

RAÇÕES SANTANA



IX CONCURSO MICAELENSE DA RAÇA HOLSTEIN FRÍSIA / IV CONCURSO JUVENIL

ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO MIGUEL

Revista



**"Queremos que se crie o culto
da vaca nos Açores"**

**Concurso juvenil
atrai cada vez mais jovens**



Sumário



Concurso juvenil atrai cada vez mais jovens

Páginas 34a43



"É um trabalho cansativo, mas depois destes resultados sabe bem"

Página 17

Ficha Técnica

Propriedade

Cooperativa União Agrícola, CRL.

Recinto da Feira

Campo de Santana

Telf: 296 490 000

Director: Eng. Nuno Sousa

Fotografia: Victor Melo

Gráfica: Coingra

Tiragem Média: 2500 exemplares

Tiragem desta edição: 3000 exemplares

Edição: Anual



"Não está ao nosso alcance contrariar o fim das quotas leiteiras"

Páginas 2a5



"Queremos que se crie o culto da vaca nos Açores"

Páginas 11a13

Cruz Vermelha distingue lavradores de São Miguel

Páginas 24e25



"A produção não pode continuar a ser o parente pobre da fileira do leite"

Páginas 6a10

"Para ser uma vaca campeã tem de ter bom úbere e ser feminina"

Páginas 15e16



Reportagem

No arranque do IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, o presidente do governo dos Açores afirmou que o executivo tem feito de tudo para alertar a União Europeia para a importância do sector leiteiro na economia regional. No entanto, Carlos César entende que o desmantelamento do sistema de quotas vai mesmo avançar e os Açores devem reclamar mais-valias. Uma nova linha de crédito e o avanço do Pavilhão de Exposições em Santana também foram anunciados

Na inauguração da IX edição do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, organizado pela Associação Agrícola de São Miguel, o presidente do governo regional começou por elogiar a organização do evento e a excelência do certame no panorama "da pecuária do leite do nosso país".

Carlos César elogiou também a "tradicional qualidade elevadíssima dos animais a concurso", que é frequentemente destacada pelos "competentes juízes internacionais" que se deslocam anualmente ao certame. São iniciativas como esta, da Associação Agrícola de São Miguel, que "envolvem e estimulam os empresários agrícolas e são fundamentais para o reforço da consideração social que lhes é devida e também para a actualização constante das suas competências profissionais e para a promoção do efectivo pecuário regional".

O presidente do governo regional traçou um breve histórico do sector

"Não está ao nosso alcance contrariar o fim das quotas leiteiras"



agrícola regional ao longo dos tempos, salientando que actualmente "se vive melhor do que há alguns anos atrás". Em especial pelo investimento feito em genética animal, particularmente nos bovinos de leite, associado ao sucesso dos indicadores de saúde animal, "o sector viu acrescida a sua produtividade e competitividade". Passando de uma região importadora de jovens animais para a produção de leite, os Açores são agora uma região que, utilizando um melhor conhecimento técnico-científico e as mais modernas práticas de reprodução animal, "se começa a afirmar como região produtora de animais de grande valor genético, encontrando assim mais uma interessante fonte de rendimento e acréscimo de capacidade de exportação". E Carlos César adian-

tou que este caminho trilhado pelo sector na região "não foi obra do acaso".

É também a prova da "boa capacidade de adaptação do efectivo animal às nossas condições de produção", juntamente com o "intenso processo de modernização das nossas explorações leiteiras e da qualidade das nossas produções", referiu.

A evolução positiva dos vários indicadores de produção ao longo dos últimos dez anos, foi também referida pelo presidente do governo regional. "A produtividade do nosso efectivo pecuário leiteiro, registou um crescimento superior a 37%; a dimensão média das explorações leiteiras mais que duplicou, gerando uma consequente redução dos custos de produção; e apesar de termos crescido de 382 mil toneladas para cerca de 540



mil toneladas de leite anuais, a produção de leite em pó mantém-se aos níveis do passado e, ao invés, crescemos muito em produtos mais valorizados como o queijo e o leite ultra-pasteurizado", lembrou.

Carlos César deu ainda destaque à boa situação sanitária do efectivo pecuário regional, que "também não tem paralelo no passado". Referindo que existe actualmente o triplo dos animais rastreados e "seis ilhas declaradas oficialmente indemnes de brucelose, sendo residual a taxa de incidência verificada nas restantes ilhas, cerca de 0,2%". A região foi também recentemente declarada indemne à leucose bovina e mantém o estatuto de região livre de BSE.

Uma evolução "que nos deve orgulhar e que é uma poderosa indicação sobre as competências adquiridas pelos nossos agricultores e um sinal da sua capacidade de ajustamento a novos padrões competitivos".

"Em quase tudo o que depende dos agricultores açorianos e do governo regional, temos conseguido fazer bem e evoluir melhor que outras regiões", afirmou referindo também que os conhecimentos e formação dos empresários e trabalhadores agrícolas, a mecanização e os equipamentos, as infraestruturas em geral, são também responsáveis por esta evolução.

"Sem descurar outros sectores da actividade agrícola", Carlos César adiantou que a pecuária de leite

Apesar da situação debilitada das economias, o nosso sector agro-pecuário tem resistido melhor e tem proporcionado resultados positivos à economia regional"

"merece-nos um redobrado esforço de acompanhamento, dada a previsível evolução da produção e do mercado interno europeu".

Num evento dedicado ao sector leiteiro, o assunto das quotas foi inevitável e o presidente do governo regional afirmou que "é quase certa a decisão comunitária de desmantelamento do regime de quotas leiteiras", sendo assim "mais vale desenvolver mais intensamente a nossa salvaguarda nesse novo quadro de referência, do que contestar o que não está ao nosso alcance contrariar", afirmou.



Reportagem

► Carlos César explicou que o governo regional tem afirmado a necessidade de se manter uma regulamentação do mercado do leite e lacticínios para toda a União Europeia, e que tem vindo a defender "em todas as oportunidades e perante todas as autoridades nacionais e comunitárias, a importância que a pecuária de leite tem para a economia e para a coesão territorial e social da nossa região, bem como a necessidade que temos de preservar para garantirmos a continuidade do processo de desenvolvimento sustentado dos Açores".

Isso mesmo, garantiu, tem feito junto do presidente da Comissão Europeia e recentemente junto do Comissário Europeu de Política Regional, num encontro realizado nas Canárias e onde foram definidos: a nova estratégia União Europeia 2020, o debate sobre as perspectivas financeiras, o futuro da política regional e a revisão de diversas políticas comuns, como a das pescas e a da agricultura.

"Temos porém, de contar sobretudo connosco", afirmou Carlos César salientando que a continuidade do processo de reestruturação da agricultura açoriana, na fileira do leite em especial, "continuará a merecer a nossa melhor atenção".

Uma atenção, que o presidente do governo regional diz não se limitar a "palavras e especulações" mas "de acção e muito profissionalismo". Neste sentido, "o investimento público na agricultura não pode baixar e é mesmo essencial que favoreça melhores resultados, nos domínios da redução das importações e do aumento das nossas exportações, e do rendimento dos produtores". "É igualmente importante que seja bem aplicado. É essa a visão do governo", adiantou.

Por isso mesmo, numa altura em que já se iniciou a preparação do Plano e Orçamento para 2011, "que será valorizada pelas opiniões e propostas da Federação Agrícola dos Açores, vamos intensificar a nossa estratégia de reestruturação progressiva do sector leiteiro regional".

Para isso, Carlos César disse que,

Vamos criar uma nova linha de crédito para a reestruturação e adequação das operações de aprovisionamento dos factores de produção por parte das explorações agrícolas"

caso necessário, será lançado um novo resgate leiteiro, ao mesmo tempo que vai ser reforçado o investimento público no ordenamento agrário, "que tem contribuído decisivamente para a melhoria das condições de trabalho e para a valorização da produção".

Quanto ao Plano Regional de Investimento em sistemas de abastecimento de água à pecuária, às redes de electrificação de explorações e à rede viária agrícola, disse Carlos César que o investimento em 2009 foi de mais de 11 milhões de euros.

"Se conseguirmos continuar a preservar o equilíbrio das nossas finanças públicas regionais, também pelo lado da receita, vai ser possível em 2011 e 2012, mais cerca de 30 milhões de euros de investimentos nessas infraestruturas tão reclamadas pelos nossos agricultores", anunciou.

Estas medidas, juntamente com os apoios suplementares de que os Açores beneficiam, vão ajudar a região a preparam "com maior eficiência para garantir a sustentabilidade do nosso desenvolvimento agrícola e uma resposta eficaz aos desafios futuros".

Carlos César anunciou também que o governo está a tomar medidas para tornar mais célere o apoio ao investimento privado, nomeadamente aquele que é dirigido à modernização das explorações.

"Esses apoios, em simultâneo com os apoios ao processo de compra de terras que são majorados nas operações de emparcelamento ou nas iniciativas protagonizadas por jovens agricultores, em simultâneo com o apoio à instalação de jovens e com os processos de reforma antecipada, bem como com a aposta na formação, constituirão bons incentivos ao rejuvenesci-



mento dos activos agrícolas e assim ao futuro da nossa agricultura", assegurou o presidente do governo regional.

Carlos César referiu ainda as propostas do governo, em conformidade com as associações de produtores e a Assembleia Regional, que estão já a ser concretizados, como "a não aplicação nos Açores do regime de pagamentos mínimos, que afastaria muitos produtores regionais ao acesso aos apoios; conseguimos evitar a aplicação do regime de modulação, que retiraria verbas da produção regional; foi aprovado a inclusão do prémio aos produtos lácteos no envelope do POSEI reforçando a sua base jurídica de atribuição; conseguimos manter, ao contrário do que se pensava, o apoio à armazenagem privada que muito se adequa à natureza de parte importante da nossa produção de queijo; e conseguimos do mesmo modo a importante discriminação positiva na atribuição da quota leiteira que coube a Portugal no âmbito da política comunitária de desmantelamento do sistema".

É por isso que Carlos César entende que, numa Europa que está a mudar a cada instante, "temos de continuar em cada cenário e perante cada perspectiva, a trabalhar bem, junto das instâncias nacionais e europeias porque agindo dessa forma, com certeza que conseguiremos ainda outros benefícios tal como conseguimos estes".

O presidente do governo regional lembrou que "a generalidade dos agentes do sector do leite, tem sabido aproveitar os incentivos que estão disponíveis" e que apesar da situação debilitada das economias, "o nosso sector agropecuário tem resistido melhor e tem proporcionado resultados positivos à economia regional".

A boa atitude e o bom diálogo entre as associações do sector e o governo são para Carlos César, os responsáveis pela boa resolução dos problemas do sector. "Como ainda recentemente se provou no caso do apoio aos agricultores destinado à alimentação do gado, em resposta ao inverno excepcionalmente rigoroso ou como se verificará de novo, com o apoio suplementar dos cereais que vamos renovar para o corrente ano, ou ainda com a criação de uma nova linha de crédito para a reestruturação e adequação das operações de apropriação dos factores de produção por parte das explora-



É quase certa a decisão comunitária de desmantelamento do regime de quotas leiteiras e mais vale desenvolver mais intensamente a nossa salvaguarda nesse novo quadro de referência, do que contestar o que não está ao nosso alcance contrariar"

rações agrícolas, nos quais estamos já a trabalhar", anunciou.

O presidente do governo regional revelou ainda o estado em que se encontra o Pavilhão de Exposições, que vai nascer em Santana. "Já faltou mais para que realizemos este Concurso da Raça Holstein Frísia depois da requalificação deste espaço de Santana, que incluirá a construção e um Pavilhão de Exposições especialmente vocacionado para o efeito". Neste sentido, Carlos César anunciou que o projecto já foi entregue ao governo, sendo a obra lançada a concurso público ainda este ano. Uma obra que "muito vai contribuir para uma melhoria da prestação de serviços neste lugar e neste sector".

Em jeito de conclusão, o presidente do governo dos Açores deixou aos agricultores e às associações agrícolas uma certeza: "o que estiver ao alcance do governo dos Açores fazer pelos agricultores açorianos, será feito", concluiu.



Reportagem

O presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel apelou a que fossem praticados preços mais justos por litro de leite pago à produção, para que todos os intervenientes no sector sejam encarados da mesma forma. Eugénio Câmara reclamou um aproveitamento mais adequado dos fundos comunitários e, perante o fim das quotas leiteiras, adianta que todos devem trabalhar em conjunto para que os produtores da região beneficiem de apoios majorados, para um melhor ajustamento à nova realidade



"A produção não pode continuar a ser o parente pobre da fileira do leite"

Na ausência do presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, por motivos de saúde, foi o presidente da Assembleia Geral Eugénio Câmara quem se dirigiu aos presentes na abertura do IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia.

Aquele que foi considerado um evento "sólido e consistente, que vai ao encontro das expectativas dos agricultores e de toda a sociedade", demonstra assim a importância do sector agrícola na economia regional. Prova disso, adianta Eugénio Câmara, é a presença assídua de milhares de pessoas que se deslocam a todas as edições do Concurso. Um evento que serve também para a promoção da qualidade da agro-pecuária micaelense e dos res-

tantes produtos regionais, "que são o resultado das condições naturais dos Açores onde a nossa natureza mágica é única e excepcional".

Apesar do período conturbado e de dificuldades por que passa o sector, Eugénio Câmara referiu que a Associação Agrícola "continua a acreditar e a confiar na capacidade empreendedora e de trabalho do agricultor". Essa capacidade de resposta dos agricultores em ultrapassar as adversidades, "tem sido provada constantemente e mais uma vez estamos convictos que tal vai acontecer", afirmou.

Mas para isso, o presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel acredita que "temos de ter políticos capazes de assegurar medidas promotoras do desen-

volvimento da agricultura". A presença do presidente do Governo Regional na inauguração de mais edição do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é um sinal "da importância do sector na região, que esperamos venha a ser reconhecida com a adopção de medidas que permitam minorar as contrariedades existentes".

Eugénio Câmara elogiou o certame, que já integra o calendário das festividades micaelenses, por ser "uma simbiose perfeita entre homem e animal", onde se destacam os animais de aptidão leiteira. "Animais que são na actualidade o resultado de décadas de trabalho, que permitiu ao sector agropecuário desenvolver-se e evoluir aumentando a sua competitividade no mundo como o de hoje, onde a globali-

Aposta no melhoramento genético tem sido fundamental no aperfeiçoamento de explorações agro-pecuárias, sendo hoje um instrumento inevitável numa gestão moderna e profissional

zação é uma condicionante das actividades económicas", afirmou. E neste sentido, o IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia demonstra o aperfeiçoamento que as explorações açorianas têm atravessado e "onde existem animais de excelência, capazes de competir em concursos organizados no exterior de uma forma digna e prestigiante para a região, tal como já acontece no concurso nacional em Aveiro".

Um dos atractivos do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é o Concurso Juvenil. Este ano na IV edição e que contou com a presença de 31 participantes, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos.

Além dos mais jovens, o Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia contou com 250 animais em competição, e que correspondem a 75 explorações agro-pecuárias, "onde o melhoramento genético, inseminação artificial e transferência de embriões tem sido decisivos na evolução do gado bovino nos Açores".

Eugénio Câmara afirmou que "a aposta no melhoramento genético tem sido fundamental no aperfeiçoamento de explorações agro-pecuárias, sendo hoje um instrumento inevitável numa gestão moderna e profissional que tem a necessidade permanente de aumentar a sua rentabilidade económica". E neste aspecto, acrescentou, a Associação Agrícola de São Miguel tem desenvolvido um trabalho intenso junto dos agricultores para o aumento da inseminação artificial. "Este é um instrumento válido na melhoria das suas manadas, uma vez que o número elevado de touros disponíveis, permite adaptar as características de cada uma às necessidades das próprias explorações que, em São Miguel, podem ser muito diferentes entre si", continuou.

Para o presidente da Assembleia Geral "esta capacidade de escolha e opção dos agricultores é sem dúvida uma vantagem da utilização da inseminação artificial". Por outro lado, acrescentou, a Associação Agrícola de São Miguel, tem um serviço de transferência de embriões desde o ano 2000, que permite a recolha média anual de embriões em 65 das melhores vacas de São Miguel. Embriões que são posteriormente implantados em cerca de 350 vacas e novilhas, "o que permite o desenvolvimento da genética de qualidade de uma forma mais rápida".

Fazendo um breve resumo da utilização da implementação de embriões

da Raça Frísia, onde as melhores vacas são premiadas anualmente".

Eugénio Câmara adiantou que o elevado valor genético dos animais dos Açores é imprescindível "para que a venda de genética possa constituir uma solução viável para muitas das explorações porque o mercado nacional, e mesmo internacional, existe desde que estejam criadas condições, nomeadamente através da constante melhoria da sanidade animal dos Açores".

Outra das preocupações da Associação Agrícola de São Miguel tem sido a formação dos associados, "pelo que tem sido disponibilizado um leque variado de cursos de formação em várias freguesias da ilha, o que tem permitido a frequência de muitos agricultores, e dos seus filhos, sendo esta uma demonstração evidente da vitalidade do sector nos meios rurais", continuou.

Mas a qualidade dos animais também se avalia pelo contraste leiteiro e pela adesão ao livro genealógico, "por ser uma vertente de valorização das explorações agro-pecuárias e que continua a ter junto dos interessados, um





Reportagem

crescente interesse existindo actualmente 247 explorações e perto de 14 mil e 400 vacas em contraste".

Eugénio Câmara salientou a instabilidade criada pelo actual período de crise, no entanto reforçou que a construção do Pavilhão de Exposições, em Santana "tem de ser uma prioridade, porque esta será uma infra-estrutura que além de dignificar o sector agrícola terá retornos para a ilha e para a região, e pela sua versatilidade será útil, não só à agricultura, mas também a todas as restantes entidades económicas".

O responsável pela Associação Agrícola de São Miguel referiu o "dilema" que se vive diariamente nas explorações devido à falta de infra-estruturas agrícolas. "Apesar do esforço evidenciado pelo governo dos Açores na sua melhoria, o meio rural ainda carece de caminhos de penetração, abastecimento



de água e electricidade em condições, e de um plano de emparcelamento rural que vá ao encontro às necessidades".

E porque o IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, se debruça sobre a qualidade dos animais destinados à actividade leiteira, Eugénio Câmara abordou a questão da reforma

da PAC e as consequências para as explorações dos Açores.

"Não podemos esquecer a preocupação dos produtores sobre a nova Política Agrícola Comum e o fim do sistema de quotas leiteiras previsto para 2015, já que esta é uma alteração significativa e promete exigir a todos os



A construção do Pavilhão de Exposições, em Santana tem de ser uma prioridade, porque esta será uma infra-estrutura que além de dignificar o sector agrícola terá retornos para a ilha e para a região”

agentes da fileira capacidade de adaptação e inovação", disse.

Eugénio Câmara defendeu que "os Açores devem sempre lutar pela manutenção do sistema de quotas, porque este é um garante em regiões mais frágeis como a nossa".

No entanto, deixou a indicação que, podendo a decisão do fim das quotas ser irreversível, "devemos todos (governo da República, governo regional, parlamento regional, deputados ao parlamento europeu, organizações de produtores e indústria) trabalhar em conjunto para que a região tenha apoios majorados capazes de permitir aos agricultores um ajustamento adequado a uma nova realidade".

Para isso, continuou, a reestruturação do sector leiteiro que se tem vivido na região tem sido fundamental para a fileira se ajustar à realidade actual, "onde o aumento da competitividade das explorações agro-pecuárias dos Açores tem de ser um objectivo, não só para quem governa mas também para os agricultores, porque só desta forma é que poderemos sobreviver no futuro".

"Assim, os resgates leiteiros, a par das medidas de reformas antecipadas e da instalação dos jovens agricultores são medidas essenciais, pelo que o governo dos Açores deverá continuar a apoiar e a incentivar esta política de modernização da fileira", argumentou.

Quanto ao preço do leite, o presidente da Assembleia Geral, disse não ser justo que os produtores continuem a ser os mais prejudicados, "numa fileira onde são apresentados sucessivamente lucros extraordinários pela indústria e pela distribuição". É por isso que "a produção não pode continuar a ser o parente pobre da fileira, porque isso poderá hipotecar o seu futuro e também a economia dos Açores".



É por isso tempo de se criarem as condições necessárias, para que todos os intervenientes da fileira sejam encarados da mesma forma "e surja um clima de confiança entre todos".

Desta forma é essencial a constituição do centro açoriano de leite e lacticínios, "porque esta entidade poderá ser um contributo positivo na fileira, desde que a sua criação seja feita com base em pressupostos claros e objectivos", reclamou.

Passando para a fileira da carne, Eugénio Câmara revelou que a intervenção da Associação Agrícola de São Miguel, já permitiu escoar cerca de 5 mil novilhos para o continente e de 400 novilhas para a Madeira, "o que tem

ajudado à estabilização do mercado, que é sempre complexo".

Também as alterações climáticas que se têm vindo a fazer sentir, têm afectado a produção.

"Este foi um ano de elevada precipitação que afectou os Açores de uma forma transversal, pelo que as semeaduras do milho estão muito atrasadas e a quantidade de forragem produzida é diminuta em função das necessidades", afirmou.

"O governo dos Açores já apoiou alimento fibroso de uma forma expedida o que veio minorar a sua falta em muitas ilhas", explicou e alertou que "se as más condições climatéricas permanecerem na região, a actual situação poderá deteriorar-se rapidamente sendo necessário que o governo crie novas medidas de apoio aos agricultores".

Quanto aos fundos comunitários, Eugénio Câmara entende serem fundamentais para a economia regional "face à dimensão dos Açores e ao seu grande afastamento dos mercados". Por isso, o POSEI desempenha uma acção decisiva na rentabilidade das explorações agro-pecuárias, "no entanto existem algumas debilidades na sua aplicação e o governo dos Açores, através do seu presidente, tem sabido corrigir essas ineficiências", afirmou. Nomeadamente na criação de medidas regionais, que permitiram corrigir o regime específico de abastecimento "e que tem de se manter

**O IX Concurso
Micaelense da Raça
Holstein Frísia
é um evento capaz
de projectar a
agricultura como
actividade essencial
na economia regional e
dignificar a profissão
de agricultor”**

Reportagem

► no futuro, porque tem sido essencial na diminuição dos custos dos factores de produção".

Já no que concerne ao PRORURAL, "devemos melhorar substancialmente a sua aplicação nos Açores, para que tal como nos quadros comunitários passados, a região tenha uma boa taxa de execução, criando as condições para que a sua dotação seja mesmo reforçada, nomeadamente quando existam dificuldades em aproveitar fundos comunitários noutros programas nacionais".

Dada a importância dos fundos comunitários no equilíbrio sócio-económico da região, Eugénio Câmara reclama que a região "deve criar as condições humanas e logísticas para que o seu aproveitamento seja adequado".

O presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel referiu-se ainda ao XII Congresso de agricultura dos Açores, "que foi um espaço de debate e reflexão sobre o presente e o futuro do sector na região, no país e no mundo, e onde a adesão dos agricultores foi significativa e permitiu constatar as preocupações existentes na actualidade".

Voltando ao IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, Eugénio Câmara referiu que "face aos dias de dificuldades que o sector atravessa", a organização optou por continuar com a política de contenção nos custos. "Pelo que continuaremos a promover o que é açoriano, através da tenda dos produtos regionais que será um local de exposição e promoção dos nossos produtos, onde a qualidade está sempre presente, e também na aposta de artistas regionais que em 2009 foi um verdadeiro sucesso para quem nos visitou". O responsável falou também sobre a afluência de público na edição passada do Concurso, "especialmente a presença massiva de crianças ao longo do fim de semana, para as quais foram criadas actividades específicas que vieram colorir e alegrar este recinto de uma forma especial. E nesta edição reforçaremos



***Devemos todos
trabalhar em conjunto
para que a região
tenha apoios
majorados capazes
de permitir aos
agricultores um
ajustamento adequado
a uma nova realidade"***

essa aposta com a introdução de mais e melhores actividades que decerto serão do seu agrado", referiu.

Eugénio Câmara referiu também a homenagem da Cruz Vermelha Portuguesa aos agricultores micaelenses, pela sua contribuição para com as vítimas do Haiti, através da entrega da sua medalha de ouro à Associação Agrícola de São Miguel. "Esta é uma atitude que deve orgulhar os agriculto-

res porque é o resultado da grande manifestação de solidariedade que tiveram nessa campanha".

Em jeito de conclusão, Eugénio Câmara agradeceu os apoios à realização do evento nomeadamente, dados pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, da Câmara Municipal da Ribeira Grande, da Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, dos expositores, dos patrocinadores e dos funcionários e colaboradores da Associação Agrícola de São Miguel.

Também foi elogiada a presença do presidente do governo dos Açores "que vem prestigiar e honrar o sector agrícola, porque em períodos conturbados é importante sabermos que contamos com o seu apoio e com a sua determinação na resolução dos problemas existentes".

O IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia já se tornou num evento, concluiu Eugénio Câmara, "capaz de projectar a agricultura como actividade essencial na economia regional e dignificar a profissão de ser agricultor", disse.

Entrevista

É de realçar o grande profissionalismo que todos tiveram e o envolvimento da casa para que tudo corresse da melhor forma possível”

- Que balanço faz de mais este Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia?

Jorge Rita - Este concurso provou mais uma vez que é o maior e melhor concurso nacional da Raça Holstein Frísia. Não é só dito por nós, mas por todos os que nos visitam e os especialistas da matéria. Para além da extraordinária qualidade dos animais e do excelente trabalho que tem sido feito no melhoramento genético pelos produtores, e na apresentação dos animais, também a par da organização.

É de realçar o grande profissionalismo que todos tiveram e o envolvimento da casa para que tudo corresse da melhor forma possível. Estou convencido, que este concurso foi extraordinário. Quer pela adesão por parte dos criadores, pela adesão e envolvimento do público em geral.

Da minha parte, sabendo da total confiança que tenho em toda a equipa da casa é de realçar a excelência e o grande profissionalismo, a grande dedicação que toda a gente demonstrou. Mesmo sem eu estar presente, acabou por ser um concurso de grande nível. Deixava um registo de agradecimento particular aos dois vice-presidentes, ao presidente da Assembleia Geral, e restantes corpos sociais e à equipa da Associação Agrícola de São Miguel que se envolveram no concurso e também

“Queremos que se crie o culto da vaca nos Açores”



O presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, acredita que o sector económico mais importante da região deve ser ainda mais valorizado. O sucesso do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é a prova da aproximação da sociedade à lavoura e à raça que mais rendimento dá aos produtores

aos criadores que acabaram por engrandecer o mesmo. O público em geral, o apoio da secretaria regional e a presença do presidente do governo, que também é um motivo de regozijo para a própria agricultura.

Neste momento difícil que todos nós atravessamos, aquilo que tem sido feito no melhoramento genético e na formação aos agricultores, para os concursos e não só, começa a ter os seus frutos.

Até porque não é por acaso que há uma grande apetência, das outras ilhas e a nível nacional, para a compra de animais de São Miguel. É fruto de um trabalho persistente e consistente que tem sido feito pela Associação Agrícola de São Miguel em conjunto com os produtores, no sentido de cada vez

Entrevista

A raça Holstein Frísia é a raça que melhor se adaptou à região para a produção leiteira, ao contrário do que muitos queiram dizer”



► mais melhorarmos a genética e os concursos servem essencialmente para mostrarmos aquilo que de bom se faz nas nossas explorações e a prova está bem evidenciada.

E a raça Holstein Frísia é a raça que melhor se adaptou à região para a produção leiteira, ao contrário do que muitos queiram dizer, por mais do que uma vez, que é uma raça que não está adaptada à região. As provas são mais do que evidentes e aqueles que contestam este tipo de animais, ainda não conseguiram provar na prática, e falo concretamente da Universidade dos Açores, que outros animais são melhores para a Região Autónoma dos Açores. E penso que a Universidade juntamente com o governo pode fazer isso, porque até têm terrenos, até têm animais e têm o know-how de serem professores universitários.

É bom que de uma vez por todas se acabe com esse mito, que se exemplifique e se façam comparações em todas as raças leiteiras que melhor se adaptam à região e consequentemente que tiram o melhor rendimento para os produtores e até hoje esse trabalho ainda não foi feito duma forma sustentada.

- O facto da boa qualidade dos animais que aparecem em concurso vem provar que a Holstein Frísia se adapta bem...

J. R. - Exactamente. Tem sido uma mais-valia a venda de genética, não vejo que os nossos queijos e os nossos produtos lácteos têm perdido qualidade

por termos adaptado a raça Holstein Frísia cruzada com os nossos animais. Bem pelo contrário. Nós hoje sabemos que temos alguns produtos de eleição ao nível de produtos lácteos com prémios nacionais e internacionais e obviamente que isso é fruto de um trabalho que tem sido feito em conjunto.

- Em termos de concurso, apesar da crise e de terem apostado nas bandas locais, houve muito público novamente. Quer dizer que este concurso já é quase uma tradição?

J. R. - Foi isso que quisemos incutir na população de São Miguel. Quanto à "prata da casa", não temos nada contra os artistas de fora da Região, mas há que promover aquilo que é nosso. Eu sou um grande defensor do que é nosso, e temos de dar oportunidade aos nossos artistas que também têm qualidade.

Para nós é importante essa envolvência das crianças neste tipo de concursos e que as famílias também venham e acabem por se envolver”

Há que enaltecer toda a envolvência da população, que já percebeu a importância que o sector tem na Região e começa a haver uma grande empatia entre o concurso e a população em geral e a própria juventude, e como melhor exemplo, foi a presença de milhares de crianças das escolas de toda a ilha, durante o concurso juvenil.

Tivemos muito sucesso mesmo com a "prata da casa", precisamente porque somos muito críticos em relação aos excessos de despesas. Porque todos falam em excessos de despesas, mas são poucos os que se contêm.

Lamentamos profundamente que haja outros eventos, que não têm a qualidade do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, bem pelo contrário, em que se gastam 10 a 12 vezes mais do que aquilo que gastamos no nosso evento. Lamentamos profundamente que o discurso é no sentido de se conter e são os próprios que se excedem nas despesas e isso é lamentável.

- Relativamente às crianças, não só as que visitam a feira mas também as que participam no Concurso Juvenil, nota que há cada vez mais uma aproximação da juventude à lavoura?

J. R. - Temos tido muitos pais dessas crianças que nos vêm agradecer, pelo facto de termos dado vários cursos de formação e de os termos envolvido nestes concursos. Porque alguns estavam



preocupados que os filhos não queriam seguir esta vida. Mas actualmente, cada vez mais sabemos que sendo este um sector difícil também o são os outros sectores...

Primeiro, é importante que todos tenham a capacidade e a possibilidade de se formarem nas universidades, mas não quer dizer que um aluno formado nas universidades não possa depois ser agricultor. Há muitos casos assim e felizmente com bons exemplos aqui na Região. E esse é que tem de ser o objectivo: quanto mais formação as pessoas tiverem, melhor é, para qualquer sector de actividade. Aqui isso tem vindo a evoluir bastante.

Para nós é importante também essa envolvência das crianças neste tipo de concursos e que as famílias também venham e acabem por se envolver. Isso para nós é fundamental, que toda a família se envolva.

E este tipo de concursos faz com que as pessoas se envolvam. Que venham as famílias. E também as escolas que marcaram presença, dão um colorido espectacular nos dias do Concurso Juvenil.

O que queremos é que as pessoas percebam a importância que o sector tem, a importância que a vaca tem na Região Autónoma dos Açores. Por isso damos muito destaque à vaca nestes concursos, sabendo que outros animais

são de grande importância mas mais para hobby, como os cavalos e os cães.

Sabemos que muita gente gosta de cavalos e de cães, mas na nossa feira queremos trazer as pessoas por causa da vaca. Sabendo que os outros animais são excelentes mas em termos de rendimento, a vaca domina.

Queremos que as pessoas venham precisamente para que se crie o culto da vaca na Região Autónoma dos

Açores, começando por São Miguel. Porque, por exemplo, nalgumas regiões da Suíça, um dos países mais desenvolvidos da Europa e do mundo, há esse culto da vaca.

Este é o sector mais importante da economia da Região, quer alguns gostem quer não, está provado que este sector é que dá mais sustentabilidade económica e social à Região Autónoma dos Açores.





Entrevista

O presidente da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia já participa no Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia há 11 anos e diz que cada vez se surpreende mais com a qualidade dos animais. Carlos Salgueiro destaca a importância destes concursos para o bom desenvolvimento da evolução genética

- Já é uma presença habitual neste Concurso Micaelense, que balanço faz de mais esta edição?

Carlos Salgueiro - Este ano, só posso dizer que o balanço é muito positivo. Havia animais muito bons, nesta última secção das grandes campeões tinha belos exemplares que não ficavam mal em qualquer parte do mundo. Então o exemplar ganhador era fora de série. Portanto penso que se pode fazer um balanço muito positivo. Muitos animais, muito bem preparados e as pessoas esforçaram-se por apresentar muito bem os animais. Eu, pessoalmente gostei muito.

- Foi mais um concurso onde os animais poderiam estar representados em qualquer parte do mundo?

C. S. - Penso que sim. Penso que houve aqui alguns exemplares que não ficariam mal em concursos em qualquer parte do mundo.

- Já é presença habitual neste Concurso, a qualidade dos animais tem vindo a melhorar?

C. S. - A primeira vez que estive cá foi em 1999 e todos os anos acho que este Concurso está cada vez melhor. E já lá vão 11 anos.

- E em relação aos manejadores? Também estão cada vez melhores?

C. S. - Sim até acho que há um



"Animais dos Açores estão cada vez melhor"

grande esforço para que isso aconteça. Tem-se conseguido de facto que as pessoas passem melhor os seus animais e haja melhor interacção entre o animal e o passador. Mesmo a preparação dos animais tem evoluído muito, apresentando-se exemplares muito bem preparados.

- São concursos que têm importância?

C. S. - Sim. Estes concursos têm importância para realçar a beleza dos animais. Têm importância para os próprios criadores, porque há uma apresentação do que todos eles fazem de melhor e no fundo, apesar de não ser o que se pretende, também existe sempre uma competição saudável entre as pessoas. Não se quer competição feroz, mas saudável, tal como tem havido até agora. Também os produtores, através

destes encontros, conseguem ver quais os animais que os outros têm, como os preparam e tudo isso faz com que as outras pessoas quando se sentem num patamar mais abaixo, se esforcem para chegar a um patamar mais alto. Além de demonstrar toda a genética e todo o trabalho que tem vindo a ser feito.

E aqui a Associação Agrícola tem um papel muito importante nesse tipo de trabalho, na divulgação da raça e em trazer os criadores para fazerem um bom desenvolvimento, uma boa caracterização da raça e uma boa criação.

- O que mais lhe agrada nos concursos?

C. S. - Para além dos animais, gosto da camaradagem e da disponibilidade dos próprios criadores para trazerem aqui os seus animais. O ambiente entre eles que é muito saudável.

"Para ser uma vaca campeã tem de ter bom úbere e ser feminina"

Estes concursos mostram o que devemos procurar nas vacas e dá-nos um sentido de orgulho e ajuda os mais novos a aprender a distinguir quais as melhores vacas"

- O que lhe pareceu a qualidade dos animais aqui apresentados?

David Crack - Muito boa qualidade das vacas, com bons úberes, boas pernas e pés.

- Foi difícil decidir a grande campeã?

D. C. - Não é difícil quando temos a nossa opinião. Acho que a vaca campeã foi a vaca que mereceu ganhar. Fazemos escolhas que nem sempre são fáceis porque queremos que todos sejam vencedores. Mas para mim, hoje a campeã foi merecedora.

- Para si qual a maior qualidade de uma vaca campeã?

D. C. - A longevidade, a maneira como consegue movimentar-se para a idade e a forma como o sistema mamário está bem colocado. Isso é que determina se é mesmo uma boa vaca leiteira.

- Que características prefere, nos animais quando faz a avaliação?

D. C. - Têm de ter bom úbere, têm de andar bem. Além de terem boas pernas e pés, também têm de ter estilo e ser femininas.

- Acha que os animais estão em condições para poderem competir fora dos Açores?

D. C. - Sim, algumas vacas têm capacidade para competir no exterior



O juiz canadiano David Crack foi o responsável por avaliar os animais participantes no IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. Destaca a qualidade dos animais dos Açores e acredita que uma vaca feminina tem mais probabilidades de ser campeã

nomeadamente as que estão no topo da sua classe.

- Quanto ao passadores e preparamadores, estiveram à altura?

D. C. - Sim, estão bem preparados. Quando falava com eles dizia que tinham feito um óptimo trabalho na preparação das vacas. Os passadores também estiveram muito bem.

- Em geral, qual a sua opinião deste concurso?

D. C. - Gostei da boa hospitalidade dos açorianos. Gostam de se divertir e acima de tudo, gostam de mostrar as suas vacas. São pessoas que apreciam quando tiramos um tempo para falar com eles e, em geral, gosto de toda a cultura açoriana.



► - Que importância têm os concursos deste tipo?

D. C. - Acredito que estes concursos mostram o que devemos procurar nas vacas e dá-nos um sentido de orgulho e ajuda os mais novos a aprender a distinguir quais as melhores vacas. Ajuda também a termos uma maneira de olharmos e avaliarmos os nossos animais.

- É a primeira vez que vem aos Açores?

D. C. - Sim, já fui a Portugal Continental e já fui juiz em 10 ou 12 países. Mas foi a primeira vez nos Açores. São Miguel é uma ilha muito bonita. As paisagens são deslumbrantes e as pessoas têm sido fantásticas.

As vacas vencedoras têm de ter bom úbere, têm de andar bem, terem boas pernas e pés e também têm de ter estilo e ser femininas”

PERFIL

Juiz David Crack

David Crack Júnior cresceu no seio de uma família de produtores de leite, na exploração *Crackholm Holstein*, em Richmond, Quebec, cidade onde reside actualmente com a esposa Caroline e os seus filhos Savannah e Kolton de 7 e 5 anos, respectivamente.

Tirou o bacharelato de ensino em físico-química na McGill University, sendo depois convidado para trabalhar numa empresa de sémen, do qual é actualmente o responsável de vendas na província de Quebec.

É também o proprietário da exploração *Crackholm Holstein*, que já recebeu por duas vezes o prémio de *Master Breeder* e regular participante em concursos pecuários. David Crack e a sua família são grandes entusiastas de concursos pecuários.

Têm muito orgulho nas 19 nomeações para o título de *All-Canadian*, obtendo seis prémios *All-Canadian* nos últimos seis anos, quatro prémios vice *All-Canadian* e três menções honrosas *All-Canadian*.

Em 2006 no Royal Agriculture Winter Fair ganhou o prémio de Vaca Vice-Campeã com o animal *Belroux*.

Storm Cristal EX 96 e o prémio de Vaca Campeã Intermédia, com o animal *Confield Lyster Lysterine EX 93*.

Também em 2006 ganhou o prémio *Vaca do Ano* da Holstein Canada com o animal *Dreane Astre Inkso* (*EX 96*). Esta vaca foi a primeira do Canadá a ser pontuada com 96 pontos (Excelente), e recebeu o prémio *All-Canadian* em 2002 na altura com 9 anos de idade. Este animal venceu ainda o Royal Agriculture Winter Fair por duas vezes. A primeira vez na secção com 4 anos de idade e a segunda vez na secção de animais com mais de 6 anos de idade. A *Dreane Astre Inkso* (*EX 96*) voltou a receber a nomeação de *All-Canadian* em 2004, nesta altura com onze anos de idade. Esta vaca representa a verdadeira definição de longevidade na raça.

Além dos muitos prémios em concursos que obteve ao longo dos anos, David Crack possui ainda o título da melhor vaca em LPI canadiano no ano 2000.

David é juiz da Holstein Canada desde 2000. Já julgou inúmeros concursos no Canadá, Estados Unidos, América do Sul, Austrália e na Europa.

Entrevista

- Não é a primeira vez que vencem um concurso desta natureza. Como se sentiu quando anunciaram que tinha uma vencedora?

Octávio Melo - Já é a sexta vez que ganhamos desde que participamos em concursos. Sinto-me feliz e orgulhoso, por termos a vaca premiada como grande campeã.

- Estava à espera de ganhar?

O. M. - Quando participamos e trazemos bons animais, temos esperança de ter um bom prémio e neste caso conseguimos. Mas temos de contar que os restantes produtores trazem bons animais a concurso e que também podem ser campeãs. Neste caso, o nosso animal estava em melhores condições e o juiz assim decidiu que ia ser a grande campeã.

- Que cuidados tiveram com a vaca campeã?

O. M. - Tivemos alguns cuidados na preparação do úbere para não apanhar mamites e para ficar com o leite adequado para realçar as suas características, na tosquia tivemos o cuidado de preparar a vaca de forma que evidenciasse todas as qualidades do úbere, qualidade óssea ao nível das pernas e pés, uma boa costela e corrigir corretamente a linha dorso lombar e fazer uma alimentação adequada. Na preparação para o desfile, também tentei que ela desfilasse bem. Temos vindo a mel-

"É um trabalho cansativo, mas depois destes resultados sabe bem"

O juiz avaliou e decidiu. A vaca grande campeã, do IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, é propriedade de Maria Ascensão Melo Fonseca que, com alguns cuidados com o animal, a nível da tosquia, preparação do úbere e na alimentação foram essenciais para criar uma vencedora

O. M. - Sim. Quando vamos ao concurso, tentamos trazer os melhores animais do momento e procuramos prepará-los o melhor possível, tentando obter bons resultados, mas nem sempre se pode ganhar, temos é de trabalhar sempre com o objectivo de melhorar cada vez mais a nossa exploração.

- Que características acha que convenceram o juiz?

O. M. - Uma vaca já mais velha mas com um excelente úbere, muito homógena e também foi declarada a vaca com melhor úbere. Para além disso, tem boas pernas e pés, tem muita finura por estar numa boa fase da lactação.

- E o que achou em relação aos outros animais?

O. M. - Muito bons animais. Excelentes animais.

- Quanto ao concurso, é importante mantê-lo?

O. M. - É um evento que reconhece o trabalho dos agricultores a nível genético. É sempre importante que os outros vejam e também, para nós vermos o que os outros estão a fazer, ou seja, existe uma troca de conhecimentos entre os lavradores e uma aprendizagem com o que nos transmite o juiz.

horar a preparação dos animais aprendendo nos cursos dados pela Associação Agrícola de São Miguel.

- É um trabalho difícil?

O. M. - Difícil não é, mas custa um bocado, porque é muito cansativo. É muito tempo a trabalhar para ter esses resultados, mas quem corre por gosto não cansa. Depois destes resultados ainda sabe melhor, apesar do trabalho.

- Vai continuar a vir aos concursos?



Reportagem

Acho que a ilha de São Miguel tem melhores animais do que os que existem no continente"

Já não é a primeira vez que se desloca a São Miguel, para ajudar a preparar os animais para o Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, mas o preparador de animais Luís Mota, e também juiz, já nota diferenças.

Tanto nos animais como nos passadores que os apresentam em pista.

Luís Mota realça a qualidade dos animais que se apresentam a concurso, "que é bastante boa". E por estar habituado a preparar animais para outros concursos, em especial a nível nacional, Luís Mota adianta que as diferenças entre os animais açorianos e os do continente "não são muito grandes".

No entanto, o preparador que já há dois anos também participou no Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, não tem dúvidas em afirmar que "neste momento, até acho que a ilha de São Miguel tem melhores animais do que os que existem no continente".

Destacando a excelente qualidade dos animais micaelenses, Luís Mota adianta por isso que os animais têm qualidade, "tanto os jovens como os adultos", para se poderem passear pelas pistas de concursos nacionais.

Mas sem querer fazer o papel de juiz, que não lhe compete, em mais esta edição do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, lá vai dizendo que "o juiz há-de concerteza ter noção da excelente qualidade dos animais".

Luís Mota, não se coíbe no entanto, em deixar largos elogios à organização de mais este concurso. "É formidável,



"São Miguel tem melhores animais que o continente"



É formidável, as condições são óptimas e a organização é excepcional"

as condições são óptimas e a organização é excepcional", adianta deixando uma palavra de incentivo à Associação Agrícola de São Miguel por mais este evento "pelo excelente trabalho".

Luís Mota destaca ainda que este género de concursos "é muito benéfico para o melhoramento animal dos produtores de leite daqui da ilha de São Miguel", conclui.



Evolução da preparação dos animais para o concurso

Ao longo dos anos a preparação dos animais para os concursos pecuários tem seguido uma evolução positiva. Tem sido uma constante preocupação da Associação Agrícola de São Miguel possibilitar aos seus sócios e seus filhos diversas formações ligadas à preparação dos animais.

Ainda à meia dúzia de anos víamos a Celeste Vilarinho ensinar dois dias antes do concurso e durante duas ou três horas, como tosquiuar as pernas e pés, a cabeça, corpo, ali mesmo junto às boxes.

Longe vão estes tempos, em que não havia preocupação com as linhas dorsais, em tosquiuar o úbere com o pente de 1 mm, a alimentação era a mesma até ao dia do concurso e a maior parte dos produtores tosquiava os seus animais praticamente na sexta feira antes do concurso, sem lhes ter dado um banho antes.

Nos últimos quatro anos foram realizados quatro edições do curso de preparadores de animais, e desde esta altu-

ra tem havido um progresso enorme nos conhecimentos técnicos dos produtores agrícolas em preparar um animal. A presença dos melhores técnicos a nível mundial na preparação de animais, como são o Javier Alvarez e do Marc Drapeau, veio de certa forma

enriquecer o domínio dos agricultores micaelenses nesta área.

Nos nossos dias, é notória a preocupação dos produtores em preparar os seus animais ao pormenor. Se antes a preparação era feita três dias antes do concurso, actualmente a maior parte





Entrevista

dos produtores já começam dois a três meses antes a seleccionar os animais e a controlar a alimentação, para verem quais os animais que estão em melhores condições na véspera do concurso.

A única lacuna que ainda falta aos produtores no processo de preparação é a linha dorso lombar. Na realidade, esta tarefa é a mais exigente de todas, pois requer maior precisão, e nem todas as pessoas têm capacidade para a realizar. Tendo consciéncia da complexidade desta tarefa, a Associação Agrícola tem disponibilizado a todos os produtores, profissionais para elaborar a linha



dorso lombar, a todos os animais presentes a concurso. Hoje nenhum produtor dispensa este tratamento de beleza nos seus animais. A Celeste Vilarinho, o Henrique Lourenço, o Pedro Campos, o Tiago Saraiva, o Luís Mota e o Italiano Massimo Baruffini, elaboraram a linha dorso lombar a

mais de 200 animais, num trabalho diário de mais de dez horas, para que tudo tivesse pronto a tempo do inicio do grande evento.

Para além disso, verifica-se uma maior sensibilidade para a alimentação dos animais antes e durante os dias do concurso. Agora a polpa é um alimento



A maior parte dos produtores já começam dois a três meses antes do concurso a seleccionar os animais e a controlar a alimentação”

indispensável umas horas antes do concurso. A quantidade de água ingerida pelos animais passou também a ser controlada.

Para além da festa que é um concurso pecuário, o convívio entre os produtores ao longo dos quatro dias que decorre o evento é importante para troca de experiências e conhecimentos. Já é um hábito a confraternização dos produtores, durante toda a noite de sábado para domingo, junto às tasquinhas, à espera da hora exata para ordenhar as vacas, para que estas tenham o úbere equilibrado durante o



concurso. Inclusive há produtores que pernoitam junto dos animais, porque têm de ordenhar durante várias vezes durante a noite consoante as necessidades do úbere de cada vaca.

Já nos habituámos a ouvir da parte dos juízes nos últimos concursos, que os animais estão muito bem prepara-

dos, e ao nível de participar em qualquer concurso pecuário da Europa.

Em suma, devido ao grande esforço e trabalho dos produtores micaelenses e de todos os colaboradores da Associação Agrícola de São Miguel que honrámos de organizar o melhor concurso pecuário a nível nacional.



"As vacas açorianas têm muita qualidade"

- Na sua opinião quais as principais características que devem ter os animais a concurso?

Jenny Thomas - Principalmente têm de ter um bom úbere. Isso, além da boa estrutura e das pernas e pés que têm de ser boas, também para serem funcionais.

- E que características prefere como fotógrafa?

J. T. - Gosto de vacas com boa estrutura, bem enquadradas. Com bons úberes, boas pernas e pés e também com boa atitude.

- É a primeira vez que está nos Açores, que lhe parece a ilha de São Miguel?

J. T. - É a minha primeira vez que estou no estrangeiro, desde que comecei a tirar fotografias de forma profissional, nos Estados Unidos.

É um lugar muito bonito. Antes do concurso pude fazer umas visitas e fiquei impressionada com a beleza da ilha.

- E o que gostou mais aqui no concurso?

J. T. - Gostei do cenário, das vacas que eram de excelente de qualidade. Além disso há muito boas pessoas para trabalhar. É muito fácil de trabalhar com eles, são muito prestáveis.

A fotógrafa profissional Jenny Thomas ficou agradada com a qualidade dos animais que viu no IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. A norte-americana, dedica-se a fazer da fotografia uma forma de vida e destaca os bons úberes, como a principal característica dos animais que fotografa



Gostei do cenário e das vacas que eram de excelente de qualidade"

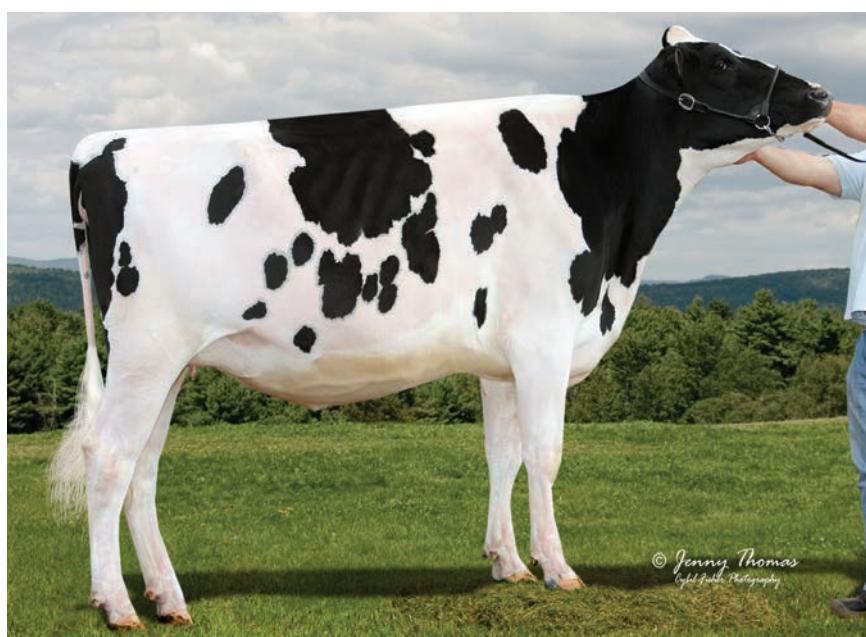


Vencedoras



VACA GRANDE CAMPEÃ E MELHOR ÚBERE

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras



NOVILHA CAMPEÃ

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras

VITELA CAMPEÃ E JOVEM CAMPEÃ

Jorge Alberto Serpa Costa Rita
Freguesia: Maia

Gosto de vacas com boa estrutura, bem enquadradas. Com bons úberes, boas pernas e pés e também com boa atitude”

JENNY THOMAS





Reportagem

Cruz Vermelha distingue lavradores de São Miguel

Durante o Dia do Agricultor, a delegação de São Miguel da Cruz Vermelha Portuguesa decidiu entregar à Associação Agrícola de São Miguel uma medalha de ouro de mérito.

Uma forma de homenagear todos os agricultores micaelenses, pelo facto de terem contribuído com 360 mil litros de leite convertidos monetariamente para ajudar o Haiti, em cem mil euros.

Na cerimónia de entrega, o presidente da Assembleia geral da Associação Agrícola de São Miguel, Eugénio Câmara destacou o orgulho com que os lavradores receberam a medalha. Uma prova, adiantou que "a lavoura é solidária e no momento de crise que o sector atravessa, conseguiu este grande gesto solidário".

Eugénio Câmara destacou o orgulho com que os lavradores receberam a medalha. Uma prova, adiantou que "a lavoura é solidária e no momento de crise que o sector atravessa, conseguiu este grande gesto solidário"

Foram 360 mil litros, que representaram metade do leite de um dia entregue em fábrica e que representou cem mil euros para o Haiti, depois do sismo de magnitude 7, na escala de Richter que provocou mais de 200 mil mortos.

Na cerimónia de entrega da medalha, Eduardo Reis, presidente da Cruz Vermelha de Ponta Delgada, destacou a importância da doação da Associação Agrícola de São Miguel, dizendo ter-se tratado da maior doação de privados para esta causa.

Num acto de justiça, disse Eduardo Reis, "decidiu a Cruz Vermelha atribuir a medalha da Cruz Vermelha de benemerência à Associação Agrícola de São Miguel, que pela nobreza do seu acto,



falou bem alto dignificando estes profissionais tantas vezes ignorados".

Também o presidente do governo dos Açores, elogiou a generosidade dos agricultores micaelenses. Carlos César disse que a medalha entregue "mostra como a generosidade e o espírito solidário é também apanágio dos nossos agricultores".

Uma forma diferente de homenagear todos os agricultores pela generosidade em tempo de crise.

O Presidente do Governo dos Açores, Carlos César disse que a medalha entregue “mostra como a generosidade e o espírito solidário é também apanágio dos nossos agricultores”



Contraste

Leiteiro

Os prémios de produção e qualidade do leite foram entregues no Dia do Agricultor. A entrega de certificados dos resultados do contraste leiteiro de 2009 distingui os melhores animais e explorações

No dia que é dedicado a quem trabalha diariamente com as vacas, e quem delas melhor sabe, é também o dia em que os melhores produtores são distinguidos. A distinção é pela excelência na produção e na qualidade do leite, quer dos animais quer das explorações.

Antes da entrega dos certificados, a responsável técnica da Associação Agrícola de São Miguel, Beatriz Afonso, fez uma breve apresentação sobre os benefícios do contraste leiteiro. Além disso houve ainda tempo para relembrar que uma das ferramentas que podem ser bastante úteis numa exploração, é o relatório do contraste leiteiro.

Depois foi a vez de falar o presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel. Eugénio Câmara elogiou o património genético regional, com destaque para o que esteve presente no IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia.

O responsável destacou que actualmente estão em contraste leiteiro perto de 15 mil vacas, o que representa 25% do total de vacas leiteiras na ilha de São Miguel.

Eugénio Câmara fez também aos presentes um apelo, que se preocupem com a genética. Pois só com a qualidade genética é possível "conseguir ultrapassar os desafios que se avizinharam", concluiu.

Presente na cerimónia esteve o presidente do governo dos Açores, Carlos César, começou por felicitar os agriculto-

Qualidade bem patente no contraste leiteiro



res distinguidos pela actividade profissional e "pela forma e competência, e uma exigência cada vez maior de rigor e qualidade, que gerem e utilizam os diversos instrumentos de gestão disponíveis nas suas explorações".

Carlos César destacou que apenas a qualidade permitirá uma "imagem de marca, uma distinção positiva nos mercados quando, tudo indica, haverá uma tendência para a sua liberalização e para uma comercialização desprotegida". Por isso, o presidente do governo alertou que

actualmente não basta produzir bem, mas é preciso produzir com qualidade "para vencer uma batalha de atracção do consumidor".

O presidente do governo dos Açores deixou ainda a esperança que instrumentos como o contraste leiteiro sejam progressivamente generalizados e alargados a todos os produtores. "Espero que esse alargamento se faça sem perda do rigor técnico e da qualidade que esse instrumento de gestão proporciona", concluiu.





Vacas com produção superior a 100 000kg de Leite:

- **Luanda** - PT I 301373, produziu 109 323 kg de leite, 2 756kg de Gordura e 3 332kg de Proteína, em 3 216 Dias de lactação, pertence a António José do Couto.
- **Andorinha** - PT I 302125, produziu 109 025kg de leite, 3 401kg de Gordura e 3 691kg de Proteína, em 3 158 Dias de lactação, pertence a José Eduardo Botelho Pereira.
- **Inocente** - PT 3I 251296, produziu 103 018kg de leite, 3 187kg de Gordura e 3 271kg de Proteína, em 3 727 Dias de lactação, pertence a António José do Couto.
- **Honesta** - PT I 313039, produziu 103 917 kg de leite, 3 777kg de Gordura e 3 531kg de Proteína, em 2 637 Dias de lactação, pertence a Jorge Alberto Serpa Costa Rita. Pai: Siemers Star INQUIRE - ET 2128647 (US).
- **700** - PT I 264700, produziu 101 542kg de leite, 3 561kg de Gordura e 3 109kg de Proteína, em 3 736 Dias de lactação, pertence a Nuno Luís Couto Costa.

Vaca com a produção total de leite mais elevada registada na Região:

- **Formosa** - PT 3I 231146, produziu 117 591 kg de leite, 4 726kg de Gordura e 3 811kg de Proteína, em 3 549 Dias de lactação, pertence a Paulo Henrique Serpa Costa Rita. Pai: Paradise - R-ROEBUCK 2021095 (US).



Contraste

Leiteiro





Vacas Excelentes

| Exploração | Nome | SNIRB | Pai | Classificação |
|--|--------------|--------------|--|---------------|
| Antero Alves Travassos | Mimosa II | PT 192441455 | CUTTER, PlushansKi Thor ET - 2212186 (US) | 90 Excelente |
| Eduíno da Costa Almeida | 82 | PT 692631160 | Riglio Juror CAPRI - ET 3805002265 (IT) | 90 Excelente |
| Joaquim Aguiar Vasconcelos | 3 | PT I 328140 | Desconhecido | 90 Excelente |
| Jorge Alberto Serpa Costa Rita | Honesta | PT I 313039 | Siemers Star INQUIRE - ET 2128647 (US) | 93 Excelente |
| Jorge Alberto Serpa Costa Rita | Paciente | PT 692684210 | HenKeseen HILLCREST - ET 17060552 (US) | 92 Excelente |
| Jorge Alberto Serpa Costa Rita | Primavera | PT 392743701 | Hartline TITANIC - ET 123066734 (US) | 90 Excelente |
| José Manuel Pimentel Furtado | Holandesa | PT I 367162 | Desconhecido | 90 Excelente |
| Liberal Tolentino Couto Oliveira | Jota | PT 192496047 | Second Look JOLT 2149849 (US) | 90 Excelente |
| Maria Ascenção Melo Fonseca | Brass 506 | PT 092674950 | Halo Emory BRASS 17065449 (US) | 90 Excelente |
| Maria Ascenção Melo Fonseca | Inquirer 348 | PT 792521968 | Summershade INQUIRER 6483076 (CA) | 90 Excelente |
| Maria Ascenção Melo Fonseca | Kirby 314 | PT 892513557 | Las Farm Adam KIRBY - ET 0401022250 (IT) | 90 Excelente |
| Massinhas Exploração Agro -Pecuária | 734 | PT 392470324 | Startmore RUDOLPH 5470579 (CA) | 90 Excelente |
| Paulo Henrique Serpa Costa Rita | Magnata | PT 392598436 | Farnear El Ashly DIAMOND - ET 2264394 (US) | 91 Excelente |
| Roberto Manuel Cordeiro Ponte | Salomé | PT 492665307 | Altagen - I MERCHANT 7104235 (CA) | 90 Excelente |
| Rute Maria Aguiar Soua Rita | Nádia | PT 092648475 | Sildahl Bw DUTCH BOY - ET 17058140 (US) | 90 Excelente |
| Sociedade Agro-pecuária Irmãos Italianos | 401 | PT 792620166 | Summershade INQUIRER 6483076 (CA) | 92 Excelente |
| Sociedade Agro-pecuária Irmãos Italianos | 471 | PT 792663175 | Halo Emory BRASS 17065449 (US) | 90 Excelente |
| Sociedade Agro-pecuária Irmãos Italianos | 509 | PT 992666064 | JESTHER 5994022699 (FR) | 90 Excelente |
| Sociedade Agro-pecuária Irmãos Italianos | 510 | PT 892616970 | JESTHER 5994022699 (FR) | 90 Excelente |



Melhores Produções do Contraste Leiteiro 2009

Melhor Exploração - Produção de Leite

| | |
|--|-----------|
| 1º - José Luís Tavares Amorim - R. Seca, 28 vacas secas | 10 965 Kg |
| 2º - Massinhas Exploração Agro-pecuária - Arrifes, 143 vacas secas | 10 948 kg |
| 3º - Irmãos Rita - Maia, 71 vacas secas | 10 876 kg |
| 4º - José Eduardo Botelho Pereira - Maia, 39 vacas secas | 10 743 Kg |
| 5º - Maria Ascensão Melo Fonseca - Feteiras, 141 vacas secas | 10 612 kg |

Melhor Exploração - Produção de Matéria Útil

| | |
|--|--------|
| 1º - José Luís Tavares Amorim - R. Seca, 28 vacas secas | 764 kg |
| 2º - Massinhas Exploração Agro-pecuária - Arrifes, 143 vacas secas | 740 kg |
| 3º - Irmãos Rita - Maia, 71 vacas secas | 721 kg |
| 4º - Maria Ascensão Melo Fonseca - Feteiras, 141 vacas secas | 720 kg |
| 5º - José Eduardo Botelho Pereira - Maia, 39 vacas secas | 709 Kg |

Melhor Primípara - Produção de Leite

| | |
|---|------------|
| 1º - Quartada - PT 1 92 770796, de Rute Maria Aguiar Sousa Rita com | 13 932 kg. |
| Pai: CANYON - Breeze Storm Atom - ET 129573030 (US). | |
| 2º - 44 - PT 2 92 742849, de Luís Manuel Silva Furtado com | 13 042 kg. |
| Pai: VIDAL PT 1 92 662201. | |
| 3º - Potência - PT2 92 743693, de Rute Maria Aguiar Sousa Rita com | 12 426 kg. |
| Pai: Canyon-Breeze ALLEN-ET 17129288 (US). | |
| 4º - 658 - PT 2 92 760829, de Soc. Agro-pecuária Irmãos Italianos com | 12 250 kg. |
| Pai: VIDAL PT 1 92 662201. | |
| 5º - 390 - PT 4 92 800111, de Raul da Costa Alberto com | 12 199 kg. |
| Pai: Veazland MARION - ET 130153294 (US). | |

Melhor Primípara - Produção de Matéria Útil

| | |
|---|---------|
| 1º - 1000 - PT 7 92 712033, de Massinhas Exploração Agro-pecuária com | 851kg. |
| Pai: Townson LINDY - ET 382748 (CA). | |
| 2º - Quartada - PT 1 92 770796, de Rute Maria Aguiar Sousa Rita com | 828 kg. |
| Pai: CANYON - Breeze Storm Atom - ET 129573030 (US). | |
| 3º - Potência - PT2 92 743693, de Rute Maria Aguiar Sousa Rita com | 796 kg. |
| Pai: Canyon-Breeze ALLEN-ET 17129288 (US). | |
| 4º - 847 - PT 5 92 767706, de Maria Ascensão Melo Fonseca com | 782 kg. |
| Pai: Calbrett-IHH CHAMPION 6961162 (CA). | |
| 5º - 780 - PT 9 92 725926, de Maria Ascensão Melo Fonseca com | 780 kg. |
| Pai: Calbrett-IHH CHAMPION 6961162 (CA). | |

Melhor Multípara - Produção de Leite

| | |
|--|------------|
| 1º - 720 - PT 0 92 674931, 3ª lactação, de Maria Ascensão Melo Fonseca com | 16 651 kg. |
| Pai: Fustead Emory BLITZ - ET 17013604 (US). | |
| 2º - Morgada - PT 6 92 530642, 4ª lactação, de Rute Maria Aguiar Sousa Rita com | 15 838 kg. |
| Pai: Val Bas Juror BAKER - ET 0909046801 (IT). | |
| 3º - Magnata - PT 3 92 598436, 4ª lactação, de Paulo Henrique Serpa C. Rita com | 15 387 kg. |
| Pai: Franear El Ashly DIAMOND - ET 2264394 (US). | |
| 4º - 510 - PT 8 92 616970, 3ª lactação, de Soc. Agro-pecuária Irmãos Italianos com | 15 350 kg. |
| Pai: JESTHER 5994022699 (FR) | |
| 5º - 217 - PT 1 92 438245, 5ª lactação, de Soc. Agro-pecuária Irmãos Italianos com | 15 346 kg. |
| Pai: Moroville Mascot BROCK 2203532 (US). | |

Melhor Multípara - Produção de Matéria Útil

| | |
|---|---------|
| 1º - 84 - PT 3 92 550811, 4ª lactação, de José Luís Tavares Amorim com | 993 kg. |
| Pai: MANAT - ET 2261530135 (DE) | |
| 2º - Magnata - PT 3 92 598436, 4ª lactação, de Paulo Henrique Serpa C. Rita com | 988 kg. |
| Pai: Franear El Ashly DIAMOND - ET 2264394 (US). | |
| 3º - 03 - PT 4 92 463106, 6ª lactação, de José Luís Tavares Amorim com | 948 kg. |
| Pai: Duncan PROGRESS -ET 2234121 (US). | |
| 4º - 912 - PT 3 92 649237, 3ª lactação, de Massinhas Exploração Agro-pecuária com | 945 kg. |
| Pai: STBVQ RUBENS 5844883 (CA). | |
| 5º - 286 - PT 2 92 465408, 5ª lactação, de Raul da Costa Alberto com | 945 kg. |
| Pai: Maughlim STORM 5457798 (CA). | |



Feira



À noite a Tia Maria do Nordeste, ofereceu aos presentes a boa disposição que já é habitual nos espectáculos que realiza. O humor e muitas gargalhadas também marcaram presença na segunda noite..."

Bom tempo ajuda à festa dos agricultores

Os dias de sol ajudaram a que, como já é normal, largas centenas de pessoas se deslocaram a Santana, para mais um Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia.

A animação decorreu durante todos os dias da feira, tendo começado com os mais novos, logo na sexta feira, dia do Concurso Juvenil Micaelense da Raça Holstein Frísia.

Os mais pequenos, vindos de várias escolas de toda a ilha de São Miguel, animaram o recinto da feira com as brincadeiras próprias da idade e usufruiram da animação constante que a Associação Agrícola de São Miguel pre-

parou para aquele dia em que os mais novos foram as estrelas da festa.

À noite, no primeiro dia do Concurso, houve animação musical. Primeiro com a banda "lado lunar", a que se seguiu a actuação do grupo "Oceanus". Bandas que levaram centenas de pessoas para assistir à primeira noite de espectáculos.

No sábado, foram muitos os que se dirigiram a Santana para ver de perto os animais que iam entrar no Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. As provas existentes na tenda dos produtos regionais e as barraquinhas de comidas e bebidas ajudaram à festa. Mantendo sempre à disposição os petiscos tradicionais.

À noite a Tia Maria do Nordeste, ofereceu aos presentes a boa disposição que já é habitual nos espectáculos que realiza. O humor e muitas gargalhadas também marcaram presença na segunda noite do Concurso.

As gargalhadas abriram caminho à música. Foi a Band@.com que deu música às centenas de pessoas que se encontravam no recinto da feira para mais uma noite de diversão.

No domingo, o dia em que foram entregues os prémios do concurso bovino a tarde foi ainda mais animada. O sol brilhou e levou agricultores, famílias e simplesmente aqueles que gostam de passar um bom momento, a Santana.



Feira



Depois da entrega de prémios, muitos ficaram para assistir à noite musical. Primeiro um grupo folclórico subiu ao palco para entreter os presentes. Depois, houve cantigas ao desafio com cantadores de São Miguel e da Terceira, que muitas gargalhadas arrancaram do muito público presente.

No Dia do Agricultor, muitos foram aqueles que quiseram partilhar com a Associação Agrícola de São Miguel o seu dia.

Primeiro foram entregues os prémios relativos ao contraste leiteiro e depois houve ainda tempo para uma homenagem, por parte da Cruz Vermelha

Portuguesa à Associação Agrícola de São Miguel. Que no fundo correspondeu a uma homenagem a todos os agricultores da ilha, pela ajuda concedida ao Haiti.

O tradicional churrasco juntou agricultores e famílias para saborear o que de melhor se produz na ilha, seguindo-se depois a tourada à corda.



AGRADECIMENTOS

- SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS
- CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE RAÇA FRÍSIA
- SEMEX PORTUGAL
- UGENES - UNIPESSOAL, LDA



Reportagem



Concurso juvenil atrai cada vez mais jovens

São jovens, têm determinação e partilham do mesmo gosto pelos animais. Este ano juntaram-se 31 jovens, com idades até aos 13 anos, na IV edição do Concurso Juvenil Micaelense da Raça Holstein Frísia.

A harmonia entre os animais e as crianças, foi visível no concurso com duas secções. Uma para avaliar os mais pequenos dos 5 aos 9 anos, e outra para os jovens dos 10 aos 13 anos.

Os pequenos passadores, entravam em pista com os animais bem seguros, e conseguiram manter o elevado nível que se verifica num "concurso de graúdos". A capacidade dos jovens foi também elogiada pelo júri internacional do concurso, que se mostrou agradado com a capacidade dos mais pequenos conseguirem desfilar com os animais pela pista.

Um espectáculo que já faz parte do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia e que demonstra bem o gosto dos mais novos pelos animais. Este é um

Aprofundar o contacto entre crianças e animais é o que se propõe o Concurso Juvenil da Raça Holstein Frísia e que já faz parte do espectáculo do Concurso que durante um fim de semana chama o público a Santana

dos objectivos da Associação Agrícola de São Miguel ao organizar este concurso para os mais novos: tentar aproximar a juventude dos animais, para terem um maior contacto com os animais e também passem a cultivar mais o gosto pela agricultura e em especial pelos animais de leite.

Com algum nervosismo à mistura, os mais pequenos ajudaram a preparar as vitelas entre os 3 e os 6 meses, para que tudo estivesse perfeito quando fosse altura de desfilar em pista.

Os trinta e um jovens aprendem com os mais velhos a deslocarem-se com os animais, a saber parar em frente ao júri e até já sabem como se

devem tosquiari "para serem as mais bonitas". Tudo para que consigam sair-se bem frente ao júiz e consigam depois ser apurados como melhores passadores do concurso. Um esforço que vale a pena e que todos dizem querer repetir nas próximas edições. Até porque "se aprende com a experiência" e muitos deles já são frequentadores assíduos da pista do Concurso Juvenil.

No dia do Concurso Juvenil foram centenas as crianças das escolas da ilha, que se deslocaram a Santana para assistir a mais um evento único em termos de harmonia entre os animais e as crianças.



GRANDES PRÉMIOS



1 - Vitela Campeã

Apresentador: João Botelho Massa
Proprietário: Massinhas, Exploração Agro-Pecuária, Lda

Freguesia: Arrifés

2 - Vitela Vice Campeã

Apresentador: Alexandre Martins Ferreira

Proprietário: Rui Alexandre Medeiros Ferreira

Freguesia: São Brás

3 - Melhor Apresentador da I Secção

Apresentador: Miguel António Pereira Melo

Proprietário: Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

4 - Melhor Apresentador da II Secção

Apresentador: Ana Isabel Correia Maurício

Proprietário: Luís Carlos Correia Moniz

Freguesia: São Brás

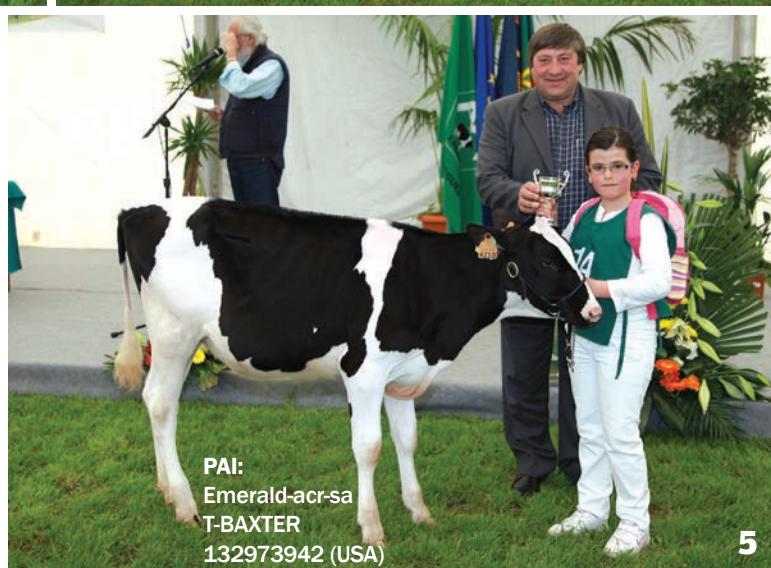




I SECÇÃO

PRÉMIOS

**Vitelas
dos 3 a 6 meses
Apresentadores
dos 5 aos 9 anos**



1 - Primeiro Prémio

Apresentador: Alexandre Martins Ferreira
Proprietário: Rui Alexandre Medeiros Ferreira
Freguesia: São Brás

2 - Segundo Prémio

Apresentador: Miguel António Pereira Melo
Proprietário: Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras

3 - Terceiro Prémio

Apresentador: Milton Medeiros Oliveira
Proprietário: Silvestre Oliveira,
Exploração Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifés

4 - Primeira Mensão Honrosa

Apresentador: António João Lima Cordeiro
Proprietário: Maria da Graça Oliveira
Lima Cordeiro
Freguesia: Relva

5 - Segunda Mensão Honrosa

Apresentador: Mafalda Silva Cordeiro
Proprietário: Mário Luís Alves Cordeiro
Freguesia: Covoada



II SECÇÃO

PRÉMIOS

**Vitelas
dos 3 a 6 meses
Apresentadores
dos 10 aos 13 anos**



1 - Primeiro Prémio

Apresentador: João Botelho Massa
Proprietário: Massinhas, Exploração Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifes

2 - Segundo Prémio

Apresentador: Maria Pereira Melo
Proprietário: Nelson Manuel Correia Pereira
Freguesia: Feteiras

3 - Terceiro Prémio

Apresentador: João Pedro Chaves Costa
Proprietário: Paulo Alberto Felix Vieira
Freguesia: São Vicente

4 - Primeira Mensão Honrosa

Apresentador: Diogo Carvalho Medeiros
Proprietário: Hélder Carvalho Medeiros
Freguesia: Ajuda Bretanha

5 - Segunda Mensão Honrosa

Apresentador: Cristiano Maurício Almeida Vicente
Proprietário: Luís Carlos Correia Moniz
Freguesia: São Brás

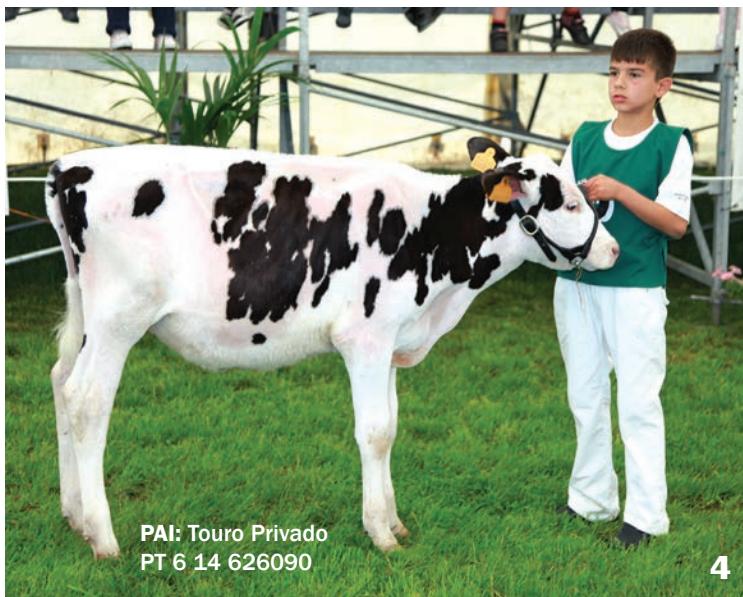




I SECÇÃO

Participantes

**Vitelas
dos 3 a 6 meses
Apresentadores
dos 5 aos 9 anos**



1 - Apresentador: Alexandre Martins Ferreira

Proprietário: Rui Alexandre Medeiros Ferreira
Freguesia: São Brás

2 - Apresentador: Erica Furtado Amaral
Proprietário: Nuno Bernardo Araújo Amaral
Freguesia: Ponta Garça

3 - Apresentador: Maria Vasconcelos Ferreira
Proprietário: José Maria Amaral Ferreira

Freguesia: São Vicente

4 - Apresentador: Henrique Andrade Cabral

Proprietário: Carlos Alberto Victoria Moniz
Freguesia: São Brás

5 - Apresentador: Francisca Amorim Furtado

Proprietário: José Luís Tavares Amorim
Freguesia: Ribeira Seca - Ribeira Grande



6 - Apresentador: Rui Filipe Melo Rebelo
Proprietário: Rui Jorge Moniz Rebelo
Freguesia: São Brás

7 - Apresentador: Manuel Almeida Rocha
Proprietário: Manuel António Rego Rocha
Freguesia: Santa Cruz - Lagoa

8 - Apresentador: Mafalda Silva Cordeiro
Proprietário: Mário Luís Alves Cordeiro
Freguesia: Covoada

9 - Apresentador: Miguel António Pereira Melo
Proprietário: Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras

10 - Apresentador: Andreia Filipe
Furtado Amaral
Proprietário: Nuno Bernardo Araújo Amaral
Freguesia: Ponta Garça





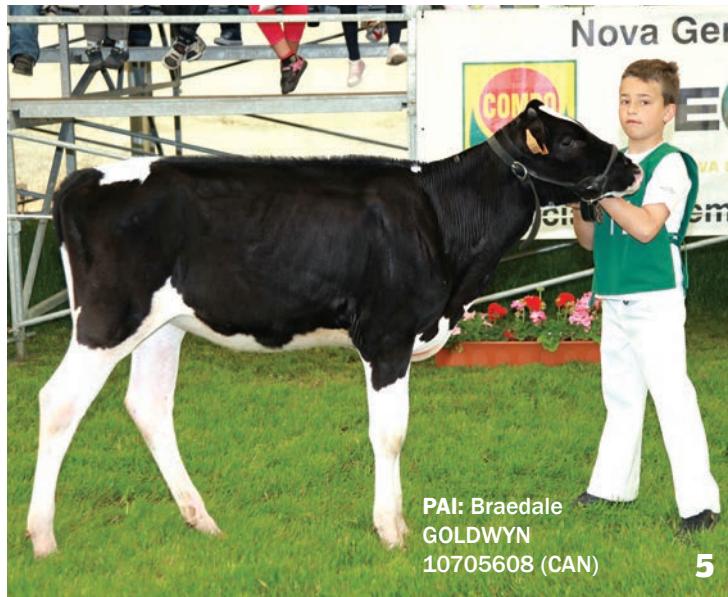
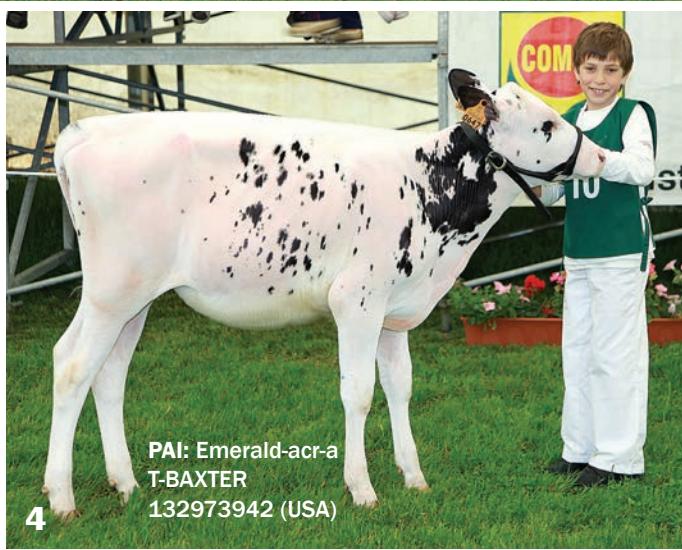
I SECÇÃO

Participantes

Vitelas

dos 3 a 6 meses

**Apresentadores
dos 5 aos 9 anos**



1 - Apresentador: Milton Medeiros Oliveira
Proprietário: Silvestre Oliveira, Exploração Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arifres

2 - Apresentador: António João Lima Cordeiro
Proprietário: Maria da Graça Oliveira Lima Cordeiro
Freguesia: Relva

3 - Apresentador: Sara Maria Torres
Proprietário: Paul Gilbert Torres
Freguesia: Achadinha

4 - Apresentador: Henrique Pereira Farias
Proprietário: Marco Paulo Braga Pereira
Freguesia: Maia

5 - Apresentador: Ivan Carvalho Jacob
Proprietário: Hélder Carvalho Medeiros
Freguesia: Ajuda da Bretanha



II SECÇÃO

Participantes

**Vitelas
dos 3 a 6 meses
Apresentadores
dos 10 aos 13 anos**



1 - Apresentador: Rodrigo Miguel Pereira Cabral
Proprietário: João Carlos Silveira Pereira
Freguesia: Relva

2 - Apresentador: Ana Isabel Correia Maurício
Proprietário: Luís Carlos Correia Moniz
Freguesia: São Brás

3 - Apresentador: Diogo Sousa Rita
Proprietário: Rute Maria Aguiar Sousa Rita
Freguesia: Maia

4 - Apresentador: Estevão Moniz Pimentel
Proprietário: Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz
Freguesia: Lomba da Maia

5 - Apresentador: Hugo Mestre Costa
Proprietário: David Eduardo Pacheco Costa
Freguesia: Algarvia





II SECÇÃO

Participantes

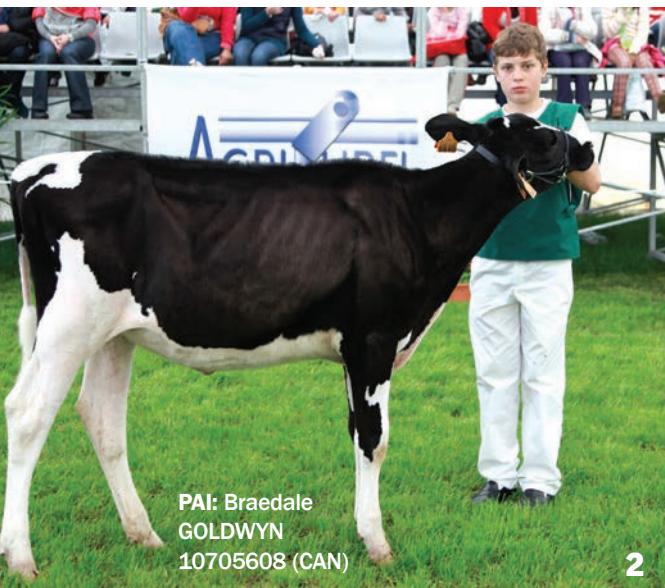
Vitelas

dos 3 a 6 meses

**Apresentadores
dos 10 aos 13 anos**



1



2



3

1 - Apresentador: André Filipe Torres
Proprietário: Paul Gilbert Torres
Freguesia: Achadinha

2 - Apresentador: Cristiano Maurício Almeida Vicente
Proprietário: Luís Carlos Correia Moniz
Freguesia: São Brás

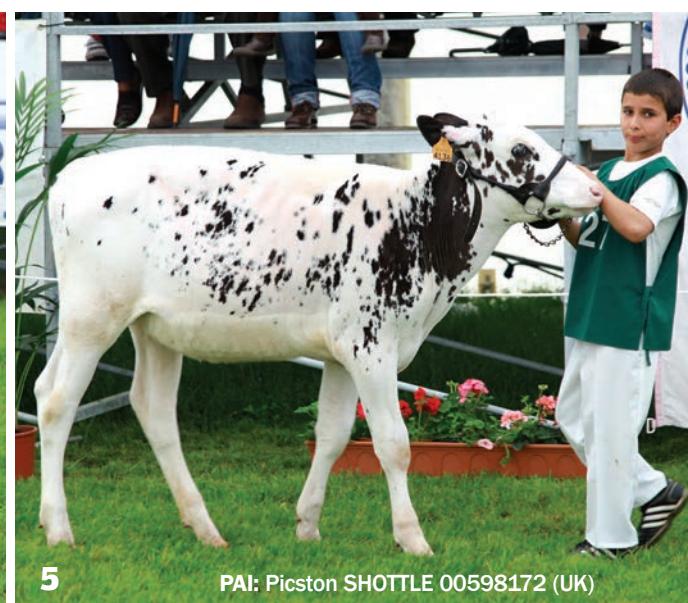
3 - Apresentador: Maria Pereira Melo
Proprietário: Nelson Manuel Correia Pereira
Freguesia: Feteiras

4 - Apresentador: Henrique Manuel Sousa Rita
Proprietário: Jorge Alberto Serpa Costa Rita
Freguesia: Maia

5 - Apresentador: Filipe Almeida Freitas
Proprietário: Mário Jorge Sousa Medeiros
Freguesia: Ajuda da Bretanha

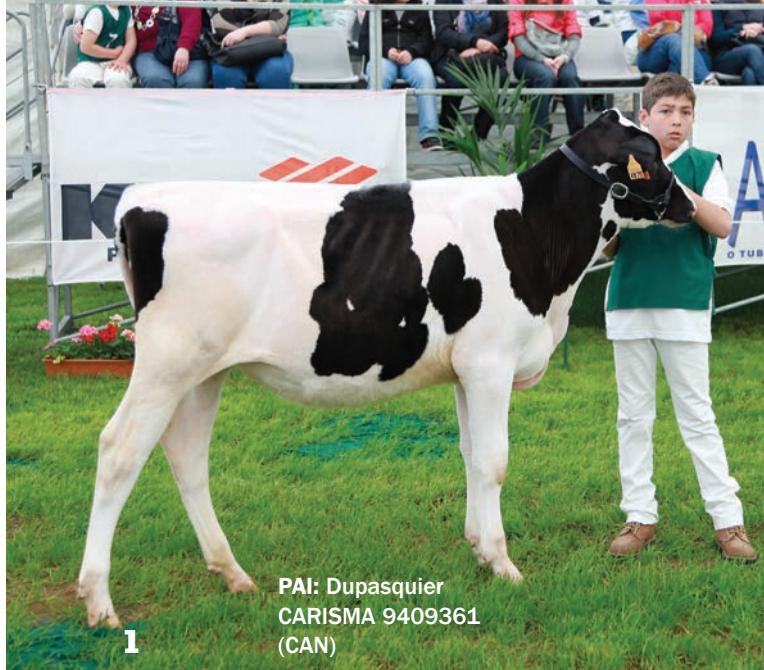


4



5

PAI: Picston SHOTTLE 00598172 (UK)



1 - Apresentador: João Botelho Massa
Proprietário: Massinhas, Exploração Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifres

2 - Apresentador: Diogo Carvalho Medeiros
Proprietário: Hélder Carvalho Medeiros
Freguesia: Ajuda Bretanha

3 - Apresentador: Valter Silva Cordeiro Moniz
Proprietário: Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz
Freguesia: Lomba da Maia

4 - Apresentador: João Pedro Chaves Costa
Proprietário: Paulo Alberto Felix Vieira
Freguesia: São Vicente



GRANDES PRÉMIOS

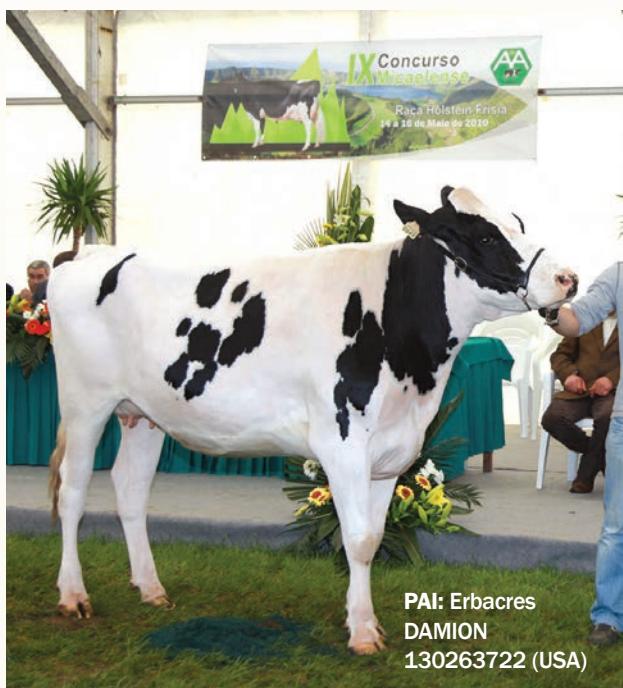


PAI: Comestar
STORMATIC
6947936 (CAN)



PAI: Regancrest
DOLMAN
60540099 (USA)

3

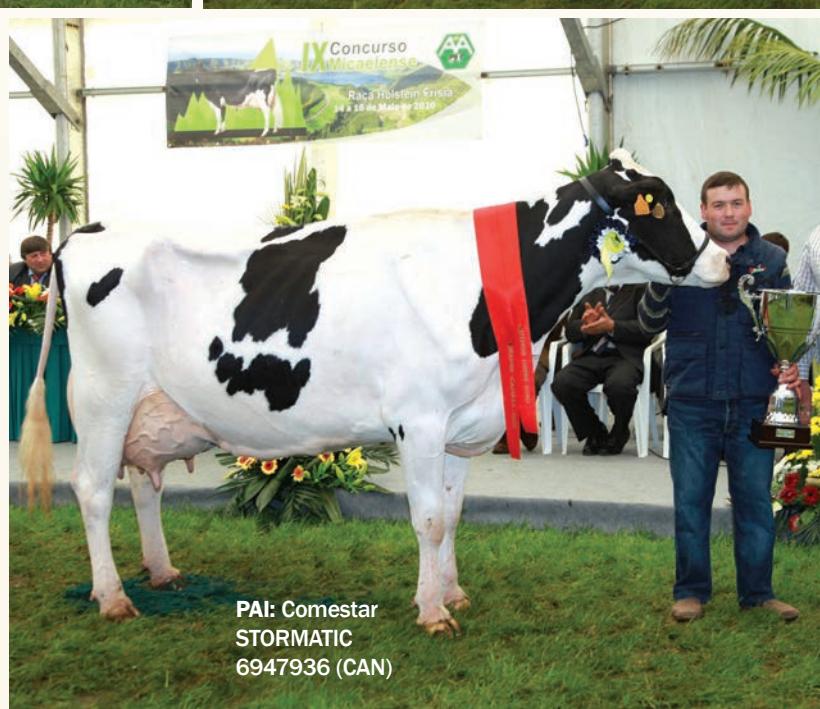


PAI: Erbacres
DAMION
130263722 (USA)



PAI: Pursuit
SEPTEMBER STORM
6820564 (CAN)

6



PAI: Comestar
STORMATIC
6947936 (CAN)



1 - Vaca Grande Campeã

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinadores: Caixa de Crédito Agrícola - Troféu APCRF

2 - Vaca Vice Campeã

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Associação Agrícola de Miguel

3 - Novilha Campeã

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Cooperativa União Agrícola

4 - Melhor Conjunto Apresentador/Animal

Hélder Filipe Viveiros Ponte

Freguesia: Capelas

Patrocinador: Adubos Deiba - Comercialização de Adubos, Lda - Fertilizantes ENTEC

5 - Vitela Campeã

Jorge Alberto Serpa Costa Rita

Freguesia: Maia

Patrocinador: Cooperativa Agrocapelense

6 - Melhor Apresentador Jovem

Fábio Medeiros Oliveira

Freguesia: Arrifes

Patrocinador: Associação Agrícola de Miguel

7 - Melhor Úbere

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: UNILEITE - União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios e Produtores de Leite da Ilha de São Miguel

8 - Jovem Campeã

Jorge Alberto Serpa Costa Rita

Freguesia: Maia

Patrocinador: Intervet Portugal, Saúde Animal



I Secção

Vitelas dos 6 aos 8 meses



1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Vetagri Alimentar, SA

2 - Segundo Prémio

António Medeiros Pereira & Herdeiros

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: COMAG - Branco & Cª Lda

Motores Robin

3 - Terceiro Prémio

Carlos Alberto Victoria Moniz

Freguesia: São Brás

Patrocinador: Cooperativa União Agrícola, CRL

4 - Primeira Mensão Honrosa

José Dinis Sousa Ferreira

Freguesia: Arrifés

Patrocinador: Auto-Barros - Acessórios, Lda

5 - Segunda Mensão Honrosa

João Liberal Medeiros Couto

Freguesia: Arrifés

Patrocinador: AGRITUBEL - O Tubo Inteligente



II Secção

Vitelas dos 8 aos 11 meses



1 - Primeiro Prémio

Paulo Jorge Pereira Pacheco
Freguesia: Maia
Patrocinador: Carreiro & Filhos
Comércio e Indústria de Tintas, Lda

2 - Segundo Prémio

Rute Maria Aguiar Sousa Rita
Freguesia: Maia
Patrocinador: APL Expresso
Comércio de Peças Automóvel, Lda

3 - Terceiro Prémio

João Liberal Medeiros Couto
Freguesia: Arrifres
Patrocinador: ELECTROXI - Comércio
de Acessórios e Material de Soldadura, Lda

4 - Primeira Mensão Honrosa

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras
Patrocinador: Irmãos Rebelo
Comércio de Peças Auto, Lda

5 - Segunda Mensão Honrosa

Silvestre Oliveira, Exploração
Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifres
Patrocinador: Heliflex
Tubos e Mangueiras, SA





III Secção

Vitelas dos 11 aos 14 meses



1 - Primeiro Prémio

Jorge Alberto Serpa Costa Rita

Freguesia: Maia

Patrocinador: Varziagro - Máquinas Agrícolas, Lda - Alfaias Agrícolas KRONE e POTTINGER

2 - Segundo Prémio

Paulo Henrique Serpa Costa Rita

Freguesia: Maia

Patrocinador: Monsseeds - Milhos Hibridos Dekalb/ + Litros de Leite por Hectare DK 6040

3 - Terceiro Prémio

Paulo Alberto Feliz Vieira

Freguesia: São Vicente Ferreira

Patrocinador: Pinto & Cruz, Lda

4 - Primeira Mensão Honrosa

Silvestre Oliveira, Exploração

Agro-Pecuária, Lda

Freguesia: Arrifés

Patrocinador: SINAGA - Sociedade

Indústrias Agrícolas Açorianas, SA

5 - Segunda Mensão Honrosa

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: CALVET

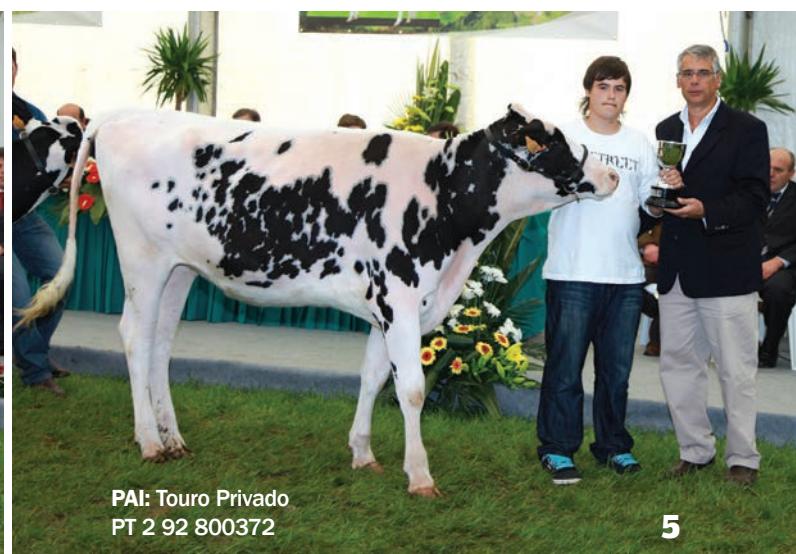
Equipamentos de Distribuição de Correctivos Agrícolas





V Secção

Novilhas dos 14 aos 17 meses



1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras
Patrocinador: TMN - Comunicações
Móveis Nacionais, SA

2 - Segundo Prémio

Paulo Henrique Serpa Costa Rita
Freguesia: Maia
Patrocinador: Dinis Varão & Filhos, Lda
Rebobinagem Máquinas Electricas

3 - Terceiro Prémio

António José Braga Sousa
Freguesia: Ponta Garça
Patrocinador: Tipolito/Maquibrindes, Lda
Artes Gráficas e Brindes Publicitários

4 - Primeira Mensão Honrosa

Silvestre Oliveira, Exploração
Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifes
Patrocinador: Valter Oliveira da Ponte, Lda

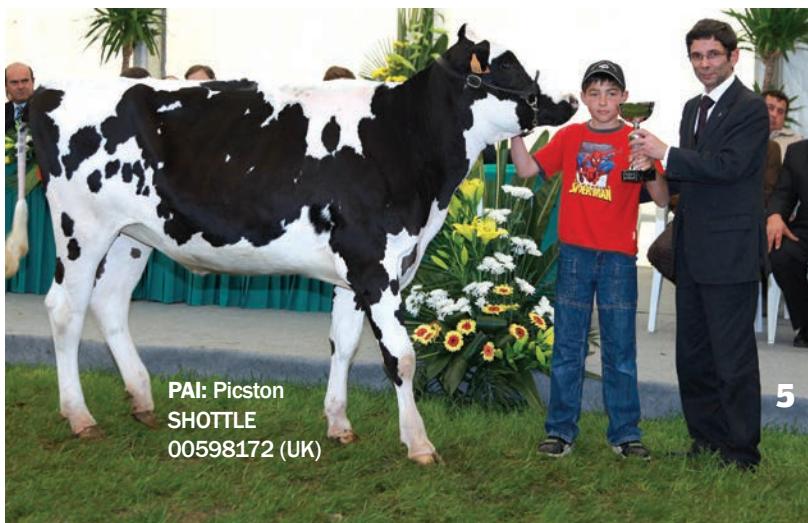
5 - Segunda Mensão Honrosa

Luís Carlos Correia Moniz
Freguesia: São Brás
Patrocinador: José Florêncio da Silva
Cavaco - Comércio de Máquinas
e Ferramentas



VI Secção

Novilhas dos 17 aos 20 meses



1 - Primeiro Prémio

Óscar Manuel Cordeiro Ponte

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: BANIF - Banco Internacional do Funchal, SA

2 - Segundo Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Intervet Portugal

Saude Animal, Lda

3 - Terceiro Prémio

José Francisco Câmara Arruda

Freguesia: Maia

Patrocinador: Petronas Lubrificantes Portugal Lubrificantes AKROS

4 - Primeira Mensão Honrosa

Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: PFIZER Saúde Animal

5 - Segunda Mensão Honrosa

Massinhas - Exploração Agropecuária, Lda

Freguesia: Arrifes

Patrocinador: Açoreana Seguros



VII Secção

Novilhas dos 20 aos 23 meses



1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Michelin Espana Portugal, SA

Pneus Agrícolas Kleber e Taurus

2 - Segundo Prémio

Liberal Tolentino Couto Oliveira

Freguesia: Arifres

Patrocinador: Banco Espírito Santo dos Açores

3 - Terceiro Prémio

José Maria Amaral Ferreira

Freguesia: São Vicente Ferreira

Patrocinador: Recauchutagem 31

Marques & Pereira, SA - Pneus 4x4 Fedima

4 - Primeira Mensão Honrosa

Delzira Teixeira Correia Moniz

Freguesia: São Brás

Patrocinador: Agriduarte - Indústria Máquinas

Agrícolas, Florestais e Industriais, Lda

5 - Segunda Mensão Honrosa

Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: Grupo Ilha Verde





VIII Secção

Novilhas dos 23 aos 26 meses



1 - Primeiro Prémio

Paulo Jorge Pereira Pacheco

Freguesia: Maia

Patrocinador: Associação Agrícola de São Miguel

2 - Segundo Prémio

Roberto Manuel Cordeiro Ponte

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: Mutualista Açoreana de Transportes Marítimos, SA

3 - Terceiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Ugenes - Unipessoal, Lda

4 - Primeira Mensão Honrosa

José Luís Tavares Amorim

Freguesia: Ribeira Seca

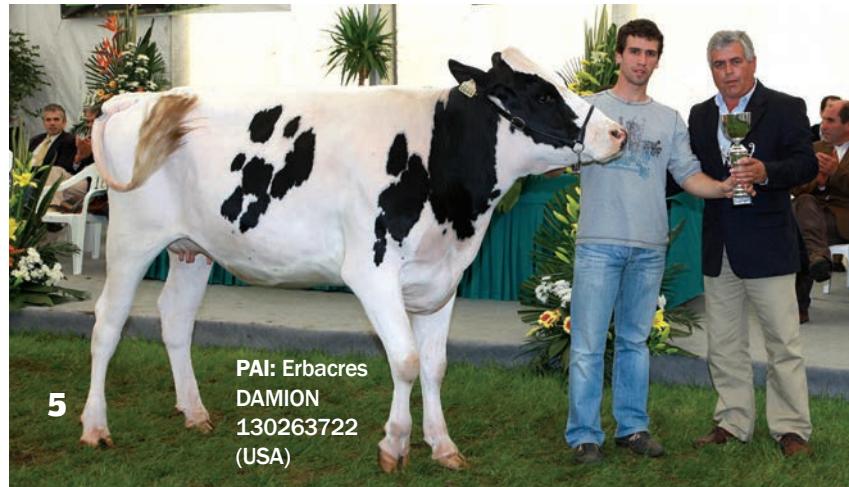
Patrocinador: Lusical - Companhia Lusitana de Cal, SA - Correctivos Agrícolas

5 - Segunda Mensão Honrosa

Irmãos Sousa Ponte, Lda

Freguesia: Capelas

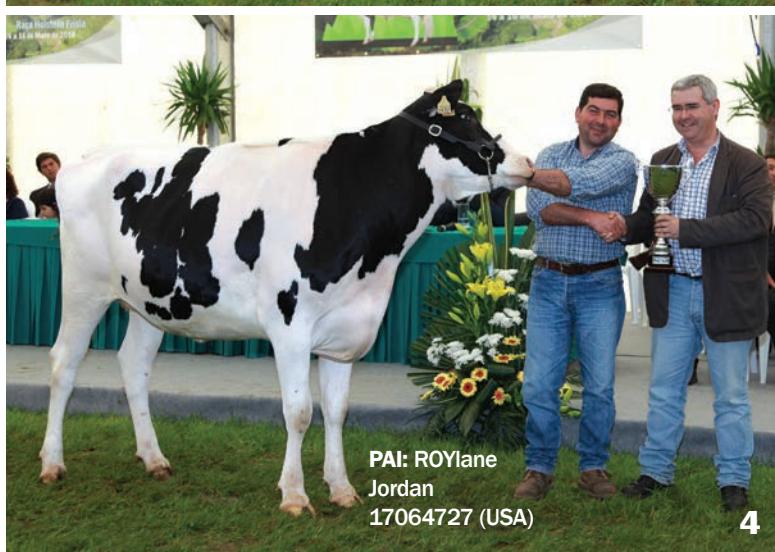
Patrocinador: Varziagro - Máquinas Agrícolas, Lda - Alfaias Agrícolas KRONE e POTTINGER





IX Secção

Novilhas dos 26 aos 30 meses



1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras

Patrocinador: HRV - Equipamentos de Processo, SA

2 - Segundo Prémio

Paulo Alberto Felix Vieira
Freguesia: São Vicente Ferreira
Patrocinador: Cooperativa Agrícola de Santo Antão

3 - Terceiro Prémio

Rute Maria Aguiar Sousa Rita
Freguesia: Maia

Patrocinador: Fertiprado Sementes e Nutrientes, Lda - Misturas Açores

4 - Primeira Mensão Honrosa

Massinhas - Exploração Agro-Pecuária, Lda
Freguesia: Arrifés
Patrocinador: TRASCO - Produtos para Pecuária, SA

5 - Segunda Mensão Honrosa

José Dinis Sousa Ferreira
Freguesia: Arrifés

Patrocinador: Moda Sonha - Comércio Indústria Textil, Lda



XII Secção

Vacas Secas



1 - Primeiro Prémio

Eduíno Costa Almeida

Freguesia: Arrifes

Patrocinador: Mariano Brum

Gouveia & Filhos, Lda

2 - Segundo Prémio

Lazaro Gabriel Cipriano Cordeiro

Freguesia: Relva

Patrocinador: Genes Difusion

3 - Terceiro Prémio

Nuno Luís Couto Costa

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: FACIL - Fornecedores

Açoreanos do Comércio e Indústria, Lda

4 - Primeira Mensão Honrosa

Sociedade Agro-Pecuária, Irmãos Italiano

Freguesia: Capelas

Patrocinador: Ausama - Automocións

Sam Marcos, SL - UNIFEEDES TRIOLET

5 - Segunda Mensão Honrosa

Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: Sanifauna - Produtos

Veterinários, Lda



XIII Secção

Vacas 1ª Lactação até 36 meses



1 - Primeiro Prémio

Paulo Alberto Felix Vieira

Freguesia: São Vicente Ferreira

Patrocinador: Adubos DEIBA, Comercialização de Adubos, Lda - Fertilizantes ENTEC

2 - Segundo Prémio

Maria Ascenção Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Agroutil, Lda

3 - Terceiro Prémio

Eduíno Costa Almeida

Freguesia: Arrifes

Patrocinador: Serralharia Outeiro, Lda Salas de Ordenha, Tanques Inox e Atrelados

4 - Primeira Mensão Honrosa

João Paulo da Silva Pereira

Freguesia: Relva

Patrocinador: ZOOPAN - Produtos Pecuários, Lda Higiene e Prevenção

5 - Segunda Mensão Honrosa

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: AMA Portugal Cafatrata Peças e Acessórios Agrícolas



XIV Secção

Vacas em Lactação dos 3 aos 4 anos



1 - Primeiro Prémio

Paulo Henrique Serpa Costa Rita
Freguesia: Maia
Patrocinador: Terralis - Agroalimentar, Lda
Tractores Hurlmann

2 - Segundo Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras
Patrocinador: Cooperativa União Agrícola, CRL

3 - Terceiro Prémio

José Luís Tavares Amorim
Freguesia: Ribeira Seca - Ribeira Grande
Patrocinador: SERAP Industries
Tanques de Refrigeração de Leite

4 - Primeira Mensão Honrosa

António Medeiros Pereira & Herdeiros
Freguesia: Feteiras
Patrocinador: Pulverizadores Rocha, SA
Distribuidores de Adubo Rocha

5 - Segunda Mensão Honrosa

Carlos Alberto Victoria Moniz
Freguesia: São Brás
Patrocinador: Oestagric - Equipamentos
Agrícolas Industriais, Lda
Pulverizadores STAGRÍC





XV Secção

Vacas em Lactação dos 4 aos 5 anos



1 - Primeiro Prémio

Jorge Alberto Serpa Costa Rita

Freguesia: Maia

Patrocinador: BOX LINES Navegação, SA

2 - Segundo Prémio

Nuno Álvaro do Rego Sousa

Freguesia: Achada

Patrocinador: Proselecte - Milhos Híbridos - HOMERIS

3 - Terceiro Prémio

José Pereira Arruda

Freguesia: Maia

Patrocinador: GEA Westfalia

Surge Ibérica, SL

4 - Primeira Mensão Honrosa

Massinhas - Exploração Agro-Pecuária, Lda

Freguesia: Arifres

Patrocinador: A. Coelho, SA - Comércio de Viaturas Ligeiras e Pesadas

5 - Segunda Mensão Honrosa

Carlos Alberto Victoria Moniz

Freguesia: São Brás

Patrocinador: Grupo Ilha Verde



XVI Secção

Vacas em Lactação dos 5 aos 6 anos



1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca
Freguesia: Feteiras

Patrocinador: SEMEX Portugal, Lda

2 - Segundo Prémio

Sociedade Agro-Pecuária Irmãos Italianos
Freguesia: Capelas

Patrocinador: Cooperativa Agrícola
do Bom Pastor CRL

3 - Terceiro Prémio

António Medeiros Pereira & Herdeiros
Freguesia: Feteiras

Patrocinador: REPSOL Portuguesa, SA
Combustíveis e Lubrificantes REPSOL

4 - Primeira Mensão Honrosa

Óscar Manuel Cordeiro Ponte

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: José Florencio da Silva
Cavaco - Comércio de Máquinas
e Ferramentas

5 - Segunda Mensão Honrosa

Nelson Manuel Correia Pereira
Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Caixa Geral de Depósitos

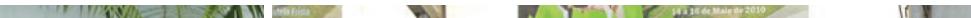
**IX Concurso
Micaelense**
Raça Holstein Frisia
14 a 16 de Maio de 2010

XVII Secção

Vacas em Lactação com mais de 6 anos

PAI: Comestar STORMATIC
6947936 (CAN)

1



PAI: CHARISM
9201120182 (ESP)

2

PAI: Keystone PYREX
17013014 (USA)

3

1 - Primeiro Prémio

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Eurocereal - Comercialização de Produtos Agro-Pecuários, SA

2 - Segundo Prémio

Herdeiros de Manuel Elias Melo Moniz

Freguesia: Lomba da Maia

Patrocinador: Mareaçor - Transportes Marítimos dos Açores, Lda

3 - Terceiro Prémio

Eduardo Jorge Jordão Sousa

Freguesia: Capelas

Patrocinador: Vetlima, SA

4 - Primeira Mensão Honrosa

Massinhas - Exploração Agro-Pecuária, Lda

Freguesia: Arrifes

Patrocinador: Associação Agrícola de São Miguel

5 - Segunda Mensão Honrosa

Maria Ascensão Melo Fonseca

Freguesia: Feteiras

Patrocinador: Stelaçor - Sociedade Técnica Electromecanica dos Açores, Lda



PAI: Summershade INQUIRER 6483076 (CAN)

4

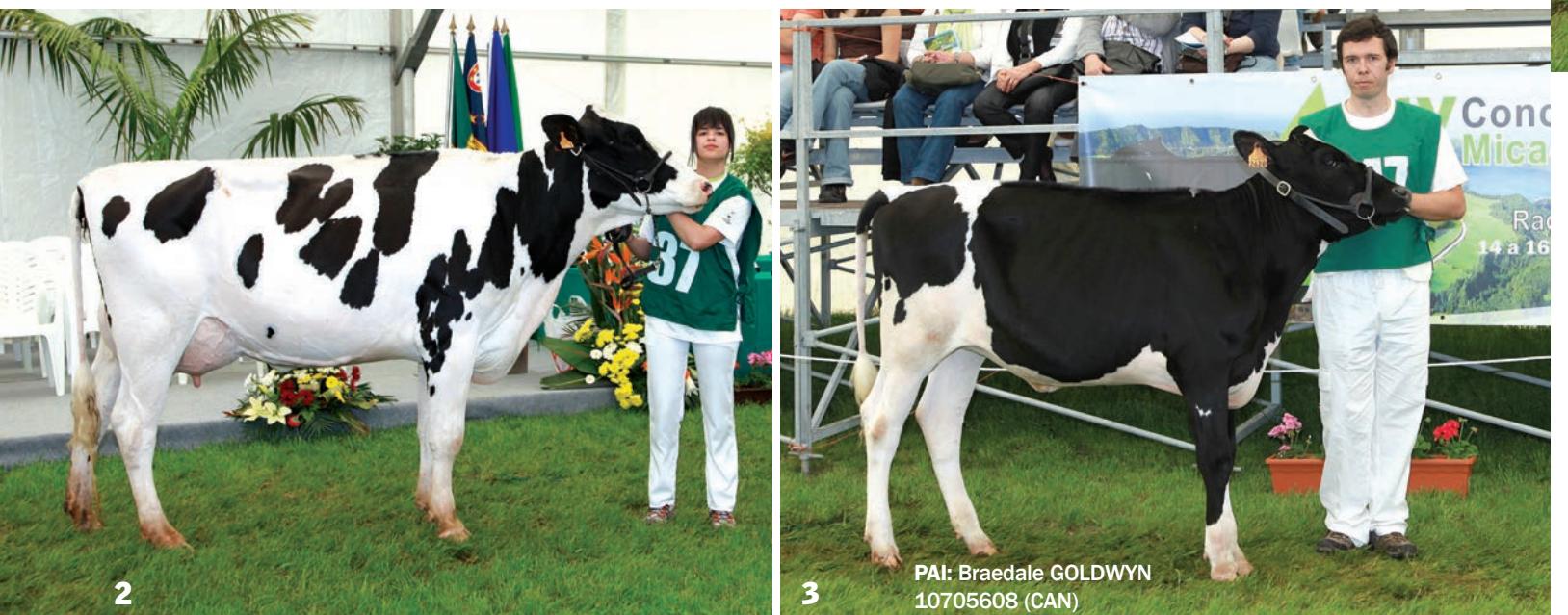


PAI: Towerview-Acres
TALISMAN 17103268 (USA)

5



Participantes



1 - Adriano Manuel Tavares Franco

Freguesia: Cabouco

2 - António Fernando Tavares Amorim

Freguesia: Santa Bárbara - Ribeira Grande

3 - António Manuel Cabral Ponte

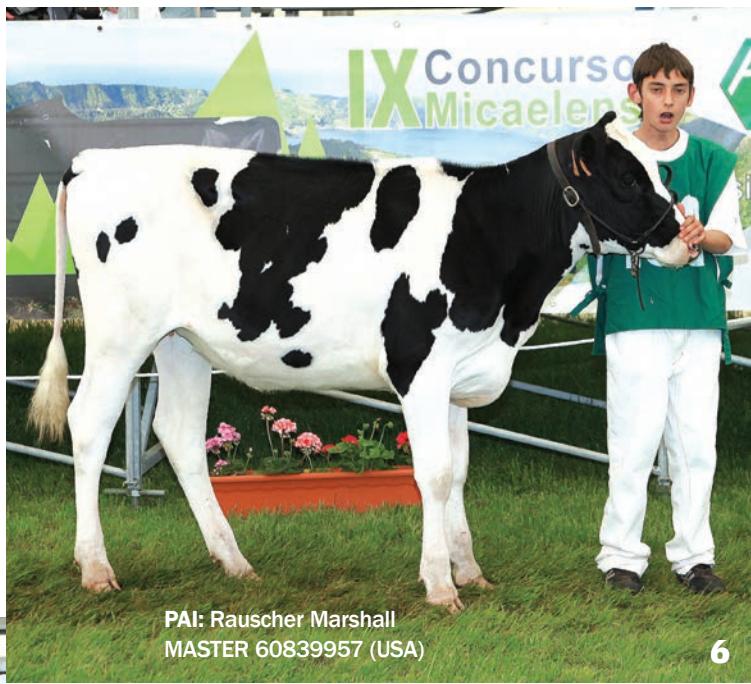
Freguesia: Lomba da Maia

4 - David Eduardo Pacheco Costa

Freguesia: Algarvia

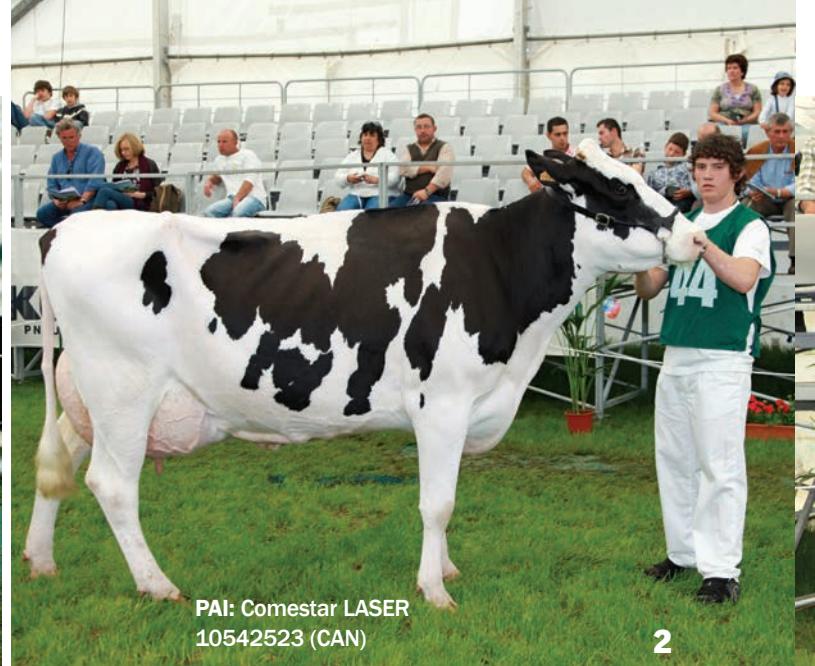
5 - Duarte Manuel Medeiros Cláudio

Freguesia: Candelária



- 6 -** Eduardo Cordeiro Almeida
Freguesia: Lomba da Maia
- 7 -** Hélder Carvalho Medeiros
Freguesia: Ajuda - Bretanha
- 8 -** Humberto Câmara Viveiros
Freguesia: Capelas
- 9 -** João Bernardo Braga Sousa
Freguesia: Ponta Garça
- 10 -** João Carlos Silveira Pereira
Freguesia: Relva





Participantes

1 - João Domingos Botelho Sousa

Freguesia: Achada

2 - João Luís Barbosa Furtado

Freguesia: Relva

3 - José Alexandre Braga Pereira

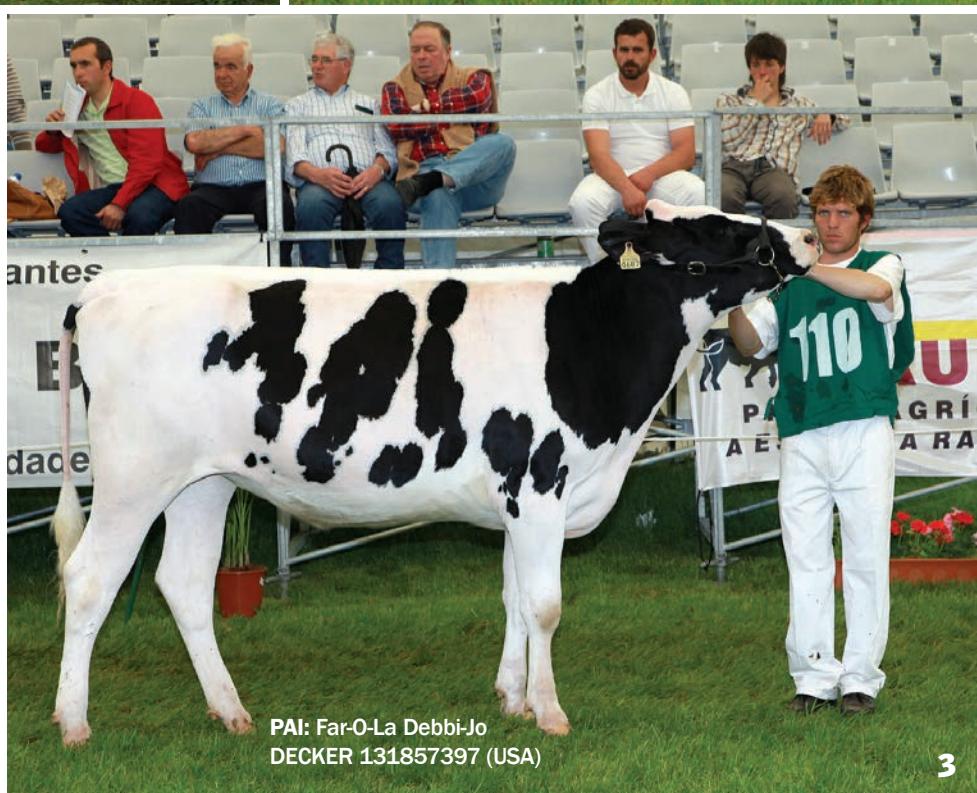
Freguesia: Maia

4 - José Altino de Melo

Freguesia: Vila Franca do Campo

5 - José Jacinto Melo Pacheco

Freguesia: Furnas





PAI: ROYlane Jordan 17064727 (USA)

6



PAI: Opsal FINLEY 120780521 (USA)

7



PAI: Alpag Iron
TEMPTING
6920009185 (ITA)

8



PAI: Cedarwal
SPIRTE
10559198 (CAN)

9



PAI: Far-O-La
Debbi-Jo DECKER
131857397 (USA)

10

- 6 -** José Manuel Pimentel Furtado
Freguesia: Feteira Pequena
7 - José Sebastião Ferreira
Freguesia: São Brás
8 - Joviano Augusto Pacheco
Freguesia: Cabouco
9 - Luís Alberto Oliveira Silva
Freguesia: São Brás
10 - Luís Manuel Dias Viveiros
Freguesia: Capelas



Participantes

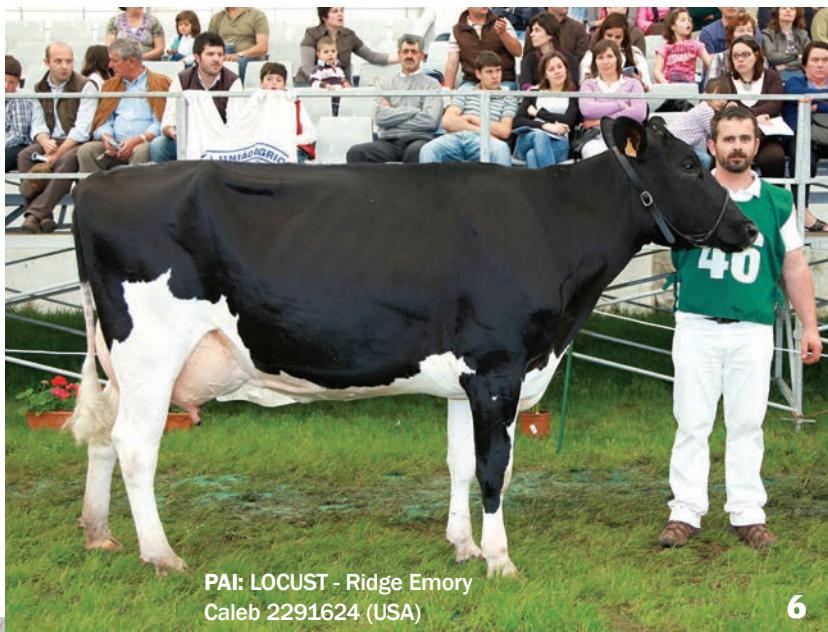


1 - Luís Silva Melo
Freguesia: Santa Bárbara - Ribeira Grande
2 - Manuel António Rego Rocha
Freguesia: Santa Cruz - Lagoa

3 - Marco Paulo Braga Pereira
Freguesia: Maia
4 - Maria de Lurdes Medeiros Sousa
Freguesia: Lomba da Maia

5 - Mário Jorge Sousa Medeiros
Freguesia: Ajuda - Bretanha





PAI: LOCUST - Ridge Emory
Caleb 2291624 (USA)



PAI: Markwell KITE - RC
128460878 (USA)

6

7



PAI: Far-O-La Debbie-Jo
DRAKE 130498623 (USA)

8



PAI: Abs REVOLUTION
613865 (UK)

9



PAI: Hunsberger
Addison COMBAT
130895998 (USA)

10

6 - Mário José Pacheco

Freguesia: Cabouco

7 - Mário Luís Alves Cordeiro

Freguesia: Covoada

8 - Nelson Correia Pereira

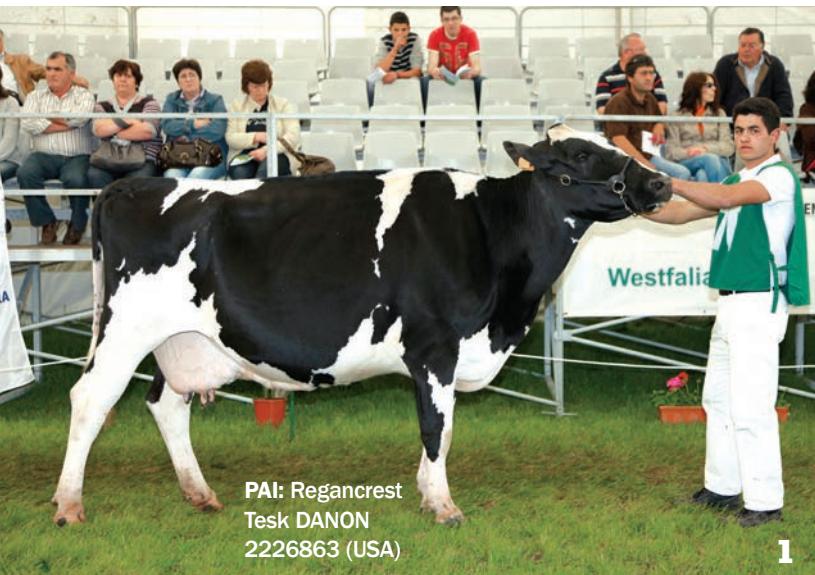
Freguesia: Feteiras

9 - Nivea Jesus Cabral Ponte Couto

Freguesia: Lomba da Maia

10 - Nuno Bernardo Araújo Amaral

Freguesia: Ponta Garça



Participantes

1 - Muno Manuel Cordeiro Almeida

Freguesia: Lomba da Maia

2 - Nuno Manuel Viveiros Furtado Martins

Freguesia: Capelas

3 - Pedro Miguel Cordeiro Costa

Freguesia: Ginetes

4 - Roberto Sousa Pimental

Freguesia: Lomba da Maia

5 - Rui Alexandre Medeiros Ferreira

Freguesia: São Brás





Social

Tradição manteve-se no Concurso Micaelense

Euma tradição que já dura há anos e se mantém viva. No fim de semana do Concurso Micaelense da Raça Frísia as famílias já sabem que têm animação garantida.

Rumam ao recinto da Feira, em Santana, onde sabem que vão encontrar animação para todos os membros da família. Seja passeando junto aos animais que estão devidamente identificados e que vão participar no concurso, seja assistindo às muitas atrações musicais que já fazem parte do programa. quanto aos mais pequenos, podem correr e brincar pelo recinto da feira, participando

nas várias animações que foram cuidadosamente preparadas para os mais novos.

Animação preparada para toda a família e que culmina com o já tradicional churrasco e com um momento de atração, que é a tourada à corda.

Este ano, não foi exceção, e até o bom tempo ajudou a que as famílias e os agricultores micaelenses cumprissem mais um ritual que já faz parte do calendário das festividades da ilha. O Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é ponto de paragem obrigatória para todos os que gostam de animais.











LISTA DE PATROCINADORES

Entidades patrocinadoras do IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia:

- A. COELHO, S.A. COMÉRCIO DE VIATURAS LIGEIRAS E PESADAS
- AÇOREANA SEGUROS
- ADUBOS DEIBA, COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS, LDA FERTILIZANTES ENTEC
- AGRIDUARTE - INDÚSTRIA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, FLORESTAIS E INDUSTRIAS, LDA
- AGRITUBEL O TUBO INTELIGENTE
- AGROUTIL, LDA
- AMA PORTUGAL CAFIATRA PEÇAS E ACESSÓRIOS AGRICOLAS
- APL EXPRESSO - COMERCIO DE PEÇAS AUTOMOVEL, LDA
- ASSOCIAÇÃO AGRICOLA DE SÃO MIGUEL
- AUSAMA - AUTOMOCIONS SAM MARCOS, S.L. UNIFEEDES TRIOLLET
- AUTO-BARROS - ACESSÓRIOS, LDA
- BANCO ESPIRITO SANTO DOS AÇORES
- BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.
- BOX LINES NAVEGAÇÃO, S.A.
- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
- CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- CALVET, EQUIPAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CORRECTIVOS AGRICOLAS
- CARREIRO & FILHOS - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TINTAS, LDA
- COMAG - BRANCO & Cª LDA MOTORES ROBIN
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SANTO ANTÃO, C.R.L.
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DO BOM PASTOR, C.R.L.
- COOPERATIVA AGROCAPELENSE, C.R.L.
- COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, C.R.L.
- DINIS VARAO & FILHOS, LDA REBOBINAGEM MÁQUINAS ELECTRICAS
- ELECTROXI-COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS E MATERIAL DE SOLDADURA, LDA
- EUROCEREAL - COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS, S.A.
- FACIL - FORNECEDORES AÇOREANOS DO COMERCIO E IND. LDA
- FERTIPRADO SEMENTES E NUTRIENTES, LDA MISTURAS AÇORES
- GEA WESTFALIA SURGE IBERICA, S.L.
- GENES DIFUSION
- GRUPO ILHA VERDE
- HELIFLEX TUBOS E MANGUEIRAS, S.A.
- HRV - EQUIPAMENTOS DE PROCESSO, S.A.
- INTERVET PORTUGAL SAÚDE ANIMAL, LDA
- IRMÃOS REBELO - COMÉRCIO PEÇAS AUTO, LDA
- JOSE FLORENCIO DA SILVA CAVACO COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS
- LUSICAL- COMPANHIA LUSITANA DE CAL, S.A. CORRECTIVOS AGRÍCOLAS

- MAREACOR - TRANSPORTES MARÍTIMOS DOS AÇORES, LDA
- MARIANO BRUM GOUVEIA & FILHOS, LDA
- MICHELIN ESPANA PORTUGAL, S.A. PNEUS AGRÍCOLAS KLEBER E TAURUS
- MODA SONHA - COMÉRCIO INDÚSTRIAL TEXTIL, LDA
- MONSSEEDS MILHOS HIBRIDOS DEKALB / + LITROS LEITE POR HECTARE DK 6040
- MUTUALISTA AÇOREANA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, SA
- OESTAGRIC - EQUIP. AGRÍCOLAS E INDUSTRIAS, LDA PULVERIZADORES STAGRIC
- PETRONAS LUBRICANTS PORTUGAL LUBRIFICANTES AKROS
- PFIZER SAUDE ANIMAL
- PINTO & CRUZ, LDA
- PROSELECTE MILHOS HIBRIDOS- HOMERIS
- PULVERIZADORES ROCHA, S.A. DISTRIBUIDORES DE ADUBO ROCHA
- RECAUCHUTAGEM 31 - MARQUES & PEREIRA, SA PNEUS 4X4 FEDIMA
- REPSOL PORTUGUESA, SA COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES REPSOL
- SANIFAUNA - PRODUTOS VETERINARIOS, LDA
- SEMEX PORTUGAL, LDA
- SERAP INDUSTRIES TANQUES DE REFRIGERAÇÃO DE LEITE
- SERRALHARIA OUTEIRO, LDA SALAS ORDENHA, TANQUES INOX E ATRELADOS
- SINAGA - SOC. IND. AGRICOLAS ACORIANAS, S.A.
- STELACOR - SOCIEDADE TÉCNICA ELECTROMECANICA DOS AÇORES, LDA
- TERRALIS - AGROALIMENTAR, LDA TRACTORES HURLIMANN
- TIOPOLITO / MAQUIBRINDES, LDA ARTES GRÁFICAS E BRINDES PUBLICITÁRIOS
- TMN - COMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS, SA
- TRASCO - PRODUTOS PARA PECUARIA, SA
- UGENES - UNIPESSOAL, LDA
- UNILEITE- UNIÃO DAS COOP. AGRIC. DE LACTC. E PROD. DE LEITE DA ILHA DE SÃO MIGUEL
- VALTER OLIVEIRA DA PONTE, LDA
- VARZIAGRO - MÁQUINAS AGRICOLAS, LDA ALFAIAS AGRICOLAS KRONE E POTTINGER
- VETAGRI ALIMENTAR, S.A.
- VETLIMA S.A.
- ZOOPAN-PRODUTOS PECUÁRIOS, LDA HIGIENE E PREVENÇÃO



VANTAGENS ao utilizar ENTEC

1. ENTEC DIMINUI O RISCO DE PERDA de nitratos por lixiviação;
2. ENTEC contribui para um MELHOR RENDIMENTO das culturas;
3. ENTEC facilita o trabalho dos agricultores;
4. ENTEC MELHORA A QUALIDADE das CULTURAS;



Distribuidor para os Açores: Cooperativa União Agrícola, C.R.L.

